

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 4 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE S.A.
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Governo da Argentina enfrenta uma situação considerada excepcionalmente grave

BUENOS AIRES, 15. — O Governo argentino tem de fazer frente a uma situação excepcionalmente grave: ao mesmo tempo que a primeira fase da crise ministerial, aberta com a demissão de vários secretários e subsecretários de Estado, estava no seu auge, duas grandes Centrais Operárias, agrupando operariado peronista e de tendência comunista, lançavam uma ordem de greve geral.

Nos corredores da Casa Rosa notava-se ontem um certo nervosismo, enquanto o Exército tomava discretamente posição nos pontos estratégicos do país.

Tudo parece indicar que a ordem de greve será seguida por mais de 1 milhão e meio de trabalhadores, se bem que os serviços de água, gás e electricidade devam funcionar normalmente.

Além da solidariedade, anunciada pelos grevistas, com os empregados bancários, em greve há 5 semanas, o movimento retomará a ordem antigovernamental que tem guiado a acção sindical nestes últimos meses: protestos contra a intervenção da farça armada na vida

sindical e, de uma maneira geral, contra o conjunto do plano de austeridade.

Ora o Governo, precisamente, terá de dar batalha para defender o plano de austeridade, cuja aplicação tem sofrido inúmeros atrasos, enquanto a inflação continua e a moeda

(Continua na 12.ª página)

Após o seu regresso dos Estados Unidos, sir Winston Churchill avistou-se com MacMillan, na residência oficial do primeiro-ministro



Gromyko fala hoje na conferência de Genebra para comentar o plano ocidental e apresentar novas propostas

GENEVBRA, 15. — A conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros tem hoje um ritmo de véspera de feriado. Nos Passos Perdidos, ouve-se falar bem mais dos projectos de fim-de-semana, do que dos graves temas de política europeia. A actividade, esta manhã, é muito reduzida e, amanhã, cessará por completo.

Os suplentes dos ministros ocidentais tiveram a sua reunião do costume, mas Maurice Couve de Murville, Selwyn Lloyd e Andrei Gromyko, ao que declaram os seus informadores respectivos, descansam das comissões de ontem. Só Christian Herter tinha um encontro aprazado: recebeu o subsecre-

tário de Estado permanente dos Negócios Estrangeiros de Itália, Folchi. Mais tarde assistiu a uma recepção oferecida pelo cônsul-geral dos Estados Unidos em Genebra.

Não se descuram, todavia, os assuntos sérios: os meios soviéticos dão a entender que Gromyko apresentará muito provavelmente hoje as propostas do seu Governo — devem ser o projecto de tratado de paz e a proposta de transformar Berlim-Oeste em cidade livre desmilitarizada, já conhecidos pelas notas de 10 de Janeiro.

Os ministros ocidentais terão tempo de sobra para meditar nes-

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

IR BUSCAR LÃ...

Os criadores de ovinos fizeram ontem ouvir os seus queixumes na Assembleia Nacional pela voz do sr. dr. Amaral Neto. Que se passa com eles? Criaram os seus gados, com dificuldades que só eles conhecem, e, quando se preparavam para vender a lã a fim de fazer face às despesas da sua casa agrícola, verificaram com mágoa que não havia compradores. Porquê? Porque fora autorizada a importação de quantidades maciças de lã, em prejuízo da lavoura nacional, que não encontra, deste modo, compensação para o seu esforço, nem apoio à sua luta inglória pelo pão de cada dia. É o caso de dizer que foram buscar lã — e ficaram tosquinhos.

O que acontece com os criadores de ovinos dá-se também com os produtores de batata de semente. Todos os anos se autoriza a importação de grandes quantidades desse produto, enquanto os preços da semente nacional se aviltam e os agricultores desanimam. Abriu-se uma excepção este ano, pela simples razão de que as colheitas foram más nos países produtores — e os benefícios fizeram-se logo sentir na lavoura nacional. Ora, numa fase da economia em que se pretende, a todo o custo, procurar um equilíbrio difícil de alcançar para a balança comercial, não se compreende, em boa verdade, que se prossiga numa política de importações lesiva dos verdadeiros interesses nacionais. «Não me compete discutir as razões dos comerciantes — declarou o sr. dr. Amaral Neto — mas cabe perguntar das do Governo, que creio bem ter sido advertido a tempo, em consentir impassível a drenagem de divisas que venho apontando; cabe perguntar e, francamente, não se atina com resposta fácil».

VIDA ECONÓMICA

O financiamento da expansão económica

A renovação dos métodos de investigação, de análise crítica e de previsão em matéria de economia teórica e aplicada constitui no nosso País um acontecimento de que a opinião vulgar não se dá conta

Visado pela Comissão de Censura

mas que deve vir a ter reflexos fundamentais na nossa evolução futura. A diferença estrutural de processos na elaboração do primeiro e do segundo Planos de Fomento, à distância de seis anos um do outro, é bem representativa do caminho que se percorreu nesse domínio. Mas a repercussão muito mais ampla desses trabalhos san-

(Continua na 15.ª página)

(Continua na 5.ª página)

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE
20 PAGINAS

oito das quais incluem as nossas habituais secções «Desportos», «Teatros e Cinemas», «Antologia Universal do Conto» e «Boletim do dia»

VISITA À BÉLGICA

O palácio dos príncipes de Ligne é um verdadeiro museu no quadro de um parque maravilhoso

A última impressão que trazemos da Bélgica é a da visita que fizemos ao Palácio de Boleil, residência dos príncipes de Ligne desde 1311, fortificada em 1511 mas perdendo através dos séculos o aspecto

de castelo para se tornar a mais sumptuosa das moradias, rodeada de belo parque e com extenso lago.

ROGÉRIO PEREZ

(Continua na 3.ª página)



A sala de jantar dos príncipes de Ligne



Uma das culturas das herdades da Fundação é o grão. Muitos destes homens que o sacham lamentarão não ser jovens para ir à escola aprender a dominar a máquina e poder libertar-se do cabo da enxada

Para a história das Fundações portuguesas — (9)

Banho, televisão e ginástica para adultos e rapazes sob a égide Abreu Calado

Falámos do meio e do homem, do que eram e do que pretende fazer deles a Fundação Abreu Calado, tendo em vista que melhorar as condições de vida não significa destruir os costumes e as tradições das terras e das gentes. Alguns, de

ouvidos abertos mas de ambição mais fácil, sentindo que caminham na vida de olhos desvendados, perguntam aos mestres:

— Para que é isto, afinal? De que me vale aprender, se não passarei de um trabalhador rural?...

Mas fazem-lhes sentir coisas bem diversas. Um homem bem dotado para o trabalho valoriza-se. Amanhã, os que terminam os cursos podem ficar na Fundação como trabalhadores especializados de um grau de cultura superior, ou irradiar para outras casas de lavoura, onde serão capatazes e técnicos esclarecidos. Quantos não conquistarão posição destacada, corrigindo, sugerindo, ensinando, lutando contra o empirismo anacrónico dos rotineiros, porque eles são portadores de um conhecimento novo, baseado na prática e na própria experiência?

Saem dali sabendo de escritura-

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para podermos manter a eficiência dos nossos serviços e, assim, acompanhar o progresso de Lisboa e Concelhos limítrofes, vemos-nos na necessidade de interromper no próximo domingo dia 17 de Maio de 1959, a corrente eléctrica nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Ruas B e C á Quinta do Ferro a St.ª Clara. (Das 8 às 12 horas).

2.ª ZONA — Estrada dos Prazeres, Rua Gervásio Lobato, Rua André Brun, Casal Ventoso de Baixo, Casal Ventoso de Cima e parte da Rua D. Maria Pia. (Das 8 às 12 horas).

3.ª ZONA — Idanha e Carénque. (Das 8 às 14 horas).

4.ª ZONA — Concelho do Cartaxo: Vila Chã de Ourique. (Das 7 às 14 horas).

5.ª ZONA — Concelho de Santarém: Todas as redes de Baixa e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 7 às 14 horas).

6.ª ZONA — Concelho de Vila Franca de Xira: Póvoa de Santa Iria, Vialonga, Alpiate, Quintanilha, Verdelha, Alverca, Sobralinho, Alhandra: — Estrada de Arruda dos Vinhos, Estrada Nacional entre o Posto de Secçãoamento das C. R. G. E. e a capela da N.ª S.ª da Conceição. (Das 7 às 14 horas).

7.ª ZONA — Toda a zona industrial entre Póvoa de Santa Iria e Vila Franca de Xira. (Das 7 às 14 horas).

Vila Franca de Xira: — Toda a rede de V. F. de Xira, Povos, Federação Nacional de Trigos, margem esquerda do Tejo, Sub-Serra, A dos Bispos e A dos Loucos. (Das 8 às 17 horas).

8.ª ZONA — Rua do Machado, Rua Neves Costa (Carnide e imediações). (Das 8 às 12 horas).

9.ª ZONA — Paço do Lumiar, Rua Esquerda, Rua Direita e Azinhaga dos Lameiros. (Das 8 às 12 horas).

Começaram em Coimbra em ambiente de grande alegria as festas da «Queima das Fitas» dos estudantes da Universidade

COIMBRA, 15 — (Pelo telefone) — Com a tradicional serenata no Largo da Sé Velha, principiaram esta madrugada as características e afamadas festas académicas da «Queima das Fitas», que podem considerar-se as da juventude portuguesa aqui tão largamente representada.

Estes grandes e luzidos festejos, que, de ano para ano, se revestem do maior brilhantismo, constituem para Coimbra um colorido e atraente cartaz que atrai milhares de visitantes e turistas estrangeiros que daqui levam uma viva impressão e as melhores recordações, avivadas pela graça, pelo espírito, pela esultante alegria tão peculiares dos nossos estudantes.

Há meses que as comissões dos quartanistas das diversas Faculdades e da Escola de Farmácia, promotoras das festas e que são, afinal, de toda a academia, têm trabalhado afincadamente para que as típicas comemorações atinjam o maior realce, incluindo-se no programa valiosas atrações e números que, ao lado do humorismo, se assinalam pelo carácter cultural, artístico e benéfico.

Assim, na Associação Académica, será inaugurada hoje, a Exposição de Artes Plásticas, sendo também o dia consagrado ao desporto: «III Rallye de Donas Elviras»; o «Jockey Burricada»; futebol, entre a selecção universitária de Lisboa e a Associação Académica; e basquetebol com as equipas femininas da Académica e do Belenenses. No Teatro Avenida, realiza-se um saraú de gala. Amanhã, além da «Tarde de Arte», no mesmo teatro, haverá no Liceu D. João III, o «Baile das Faculdades», o maior e mais notável que se efectua no País e para o qual o Centro de Portugal

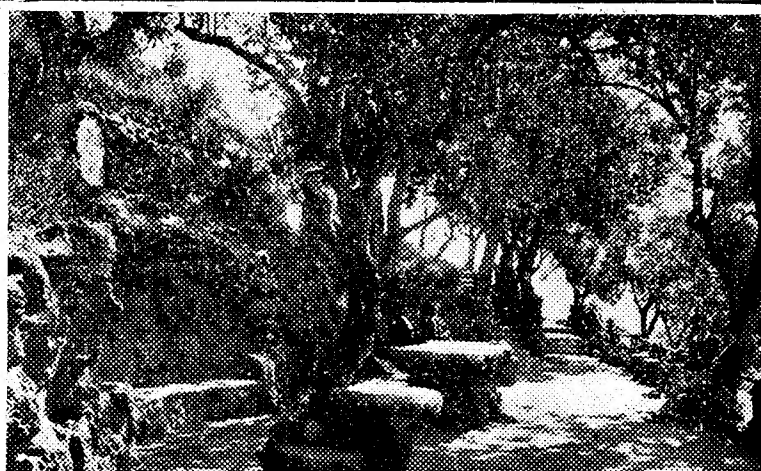
dá uma larga percentagem de mocidade e beleza.

Neste baile, onde só são admitidos os trajos absolutamente a rigor, actuarão as orquestras do trompetista americano Bill Coleman, que vem expressamente de Paris, de Almeida Cruz e a açoriana Teófilo Frazão.

No domingo efectua-se a garraia da na Figueira da Foz, para onde haverá comboios especiais. Na segunda-feira, «Dia do Quintanista», destinado a obras de beneficência, os doutores farão a venda da pasta, a favor do Asilo da Infância Desvalida, que é obra do prof. dr. Elísio de Moura e verbena no Jardim Botânico.

Na terça-feira é o dia grande dos estudantes, com a queima das fitas e o imponente cortejo, e na quarta-feira, «Dia do Grelado», haverá chadancante no Liceu D. João III. A partir de amanhã e até o dia 20 haverá festivais nocturnos no Parque Dr. Manuel Braga, que será feéricamente iluminado, onde se exibirão ranchos folclóricos, orquestras típicas e artistas do teatro, da rádio e da televisão.

As fachadas das «Republicas» ostentam já as suas decorações com o que de mais velho e inútil lá existia; e toda a cidade apresenta um aspecto festivo, de transbordante e ruidosa alegria, contando-se por milhares os forasteiros. Nota-se também a presença de antigos



Um típico recanto do Penedo da Saudade, onde sucessivas gerações de estudantes viveram os seus enlevados sonhos e os seus amores

estudantes, muitos deles «rapazes de cabelos brancos», figuras marcantes na vida nacional que vieram recordar a mocidade, acalentando as vicejantes saudades que Coimbra lhes deixou para sempre num enlevo de sonho.

Incluído no programa da «Queima das Fitas», a Associação Académica, com a colaboração das Forças Aéreas, promove amanhã um festival de aeronáutica, com o seguinte programa: no campo de aviação, das 8 às 10 horas, concentração dos aviões dos aeroclubes; às 10.15, transporte dos pilotos para o campo do Bolão; às 10 e 30, acrobacia em «Tigger»; às 11.15, desfile do Grupo 201 da B. A. 2, com duas esquadras; às 11.30, demonstração das possibilidades de um avião de caça, com motor de reacção; às 11 e 45, manobras por uma estquadilha do Grupo 201, às 12 e 15, pára-quedistas: salto em patrulhas; lançamento de queda livre a 1.500 e 1.250 metros; às 11 e 30, almoço de confraternização e das

15 e 30 às 19 e 30, demonstração de aeromodelismo no campo de Cernache.

Três prémios para um jovem artista

O júri, encarregado de classificar os trabalhos da exposição de artes plásticas, era constituído pelo prof. dr. Pereira Dias e pelo director do Museu Machado de Castro e crítico de arte, sr. Reis Santos, que também rege uma cadeira de história da arte na Universidade de Coimbra; padre Nunes Pereira; e pintores Julio Resende e Augusto Gomes, da Escola Superior das Belas-Artes do Porto. Depois de apreciar as obras expostas, anunciou as suas decisões que são as seguintes:

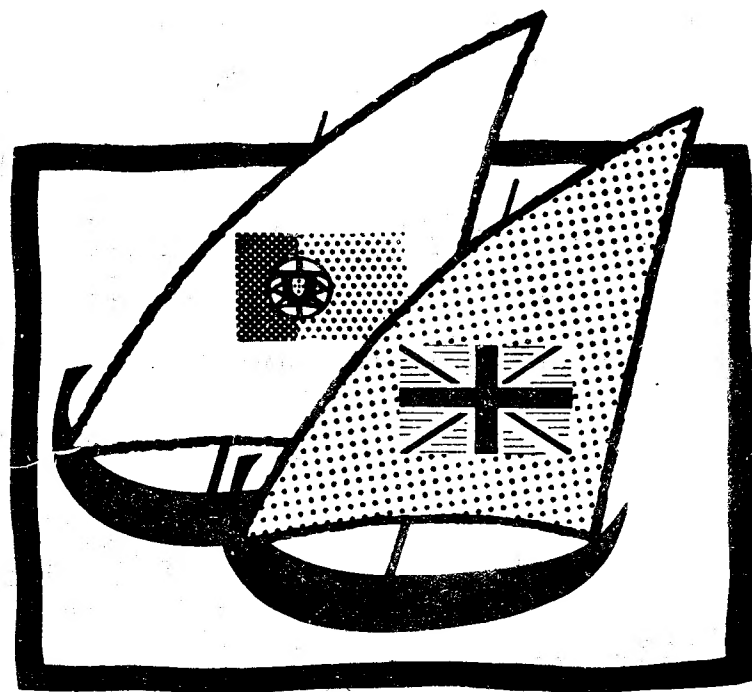
Pintura — 1.º prémio, Pedro Olaio; menções honrosas, António Pimentel, Mário Silva, Alfredo Ras-teiro Feio e Luís Neto.

Escultura — 1.º prémio, Mena Coelho; 2.º prémio, Alberto Pimentel.

Gravura — 1.º e 2.º prémios, Alberto Pimentel.

Feira das Indústrias Britânicas

29 MAIO — 14 JUNHO 1959



No novo Pavilhão de Exposições de Lisboa veja os
mais modernos produtos da Indústria Britânica

Ao mesmo tempo haverá um
completo programa de festivais
Luso-Britânicos, culminando
com o grande Festival Militar

“T A T T O O”
que se efectuará diariamente
no Estádio do Restelo, de 4 a
14 de Junho (excepto no dia 11).

A Feira das Indústrias é organizada pela
FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

tuba espuma
sêca

CENTENAS DE ESCUDOS DE ECONOMIA! LIMPEZA A SECO DE CARPETES E PASSADEIRAS, ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS E DE MÓVEIS, PELAS SUAS MÃOS E NA SUA CASA!

Sensacional produto da Química Alemã

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos

Representantes: SCH ROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

TEM DORES, PORQUE NÃO TEM...

CORPHEDRINE

CARTILHAS DE 1 COMPRIMIDO 500 TUBO DE 20 COMPRIMIDOS 500

De ontem para hoje

GAGO COUTINHO

O Chefe do Estado foi à Sociedade de Geografia presidir à homenagem que aquele patriótico organismo prestava à memória de um dos seus sócios mais ilustres. Gago Coutinho (lembrou-o o primeiro orador da noite, que era o prof. Mendes Correia) não teve apenas a glória de prestar grandes serviços à Pátria e à Ciência mas o de abrir, com a asa metálica do seu «Lusitania», caminhos novos luso-brasileiros. Não menos feliz nas suas referências foi o dr. Júlio Gonçalves que falou do geógrafo e historiador, com muito apreço e conhecimento da obra do almirante, revelador da cultura profunda do orador. Gago Coutinho, com os seus estudos, não modificou apenas o rumo da história futura de Portugal e Brasil: tal como o orador recordou, modificou os conceitos sobre a passada história dos Descobrimentos.

FEIXE DE NOTÍCIAS

O ministro da Educação visitou as escolas técnicas de Almada e do Barreiro, acompanhado do chefe do seu gabinete, dr. Gomes Branco. Foi para estudar problemas de instalação, pois aqueles estabelecimentos de ensino estão superlotados. Nunca crescer, na verdade, significou tanto multiplicar.

* Virgílio Ventura tem a desventura de ser assomado. E para mais gosta de comer sem pagar. Ontem assim fez, numa taberna de 24 de Julho, onde bebeu, comeu e não pagou. O polícia de giro levou-o à esquadra onde mordeu e «marrou» quem pôde ou quis, indo dali, com os ossos para o hospital. Falta dizer que o Ventura mora na Rua da Paz.

* A Escola Veiga Beirão prestou homenagem à memória do poeta Sebastião da Gama que ali foi professor estagiário. Hernani Cidade, que foi seu mestre, falou do poeta e do pedagogo, pois, Sebastião da Gama dedicava aos problemas da didáctica e das relações entre mestres e alunos um carinhoso interesse. Mais do que poeta, avultou na noite que ontem lhe foi consagrada o pedagogo humano e carinhosamente debruçado sobre a alma dos moços.

JONAL PEQUENO

O Presidente da República recebeu, em audiência, no Palácio de Belem, o sr. Movin Hermes; no seu livro de cumprimentos, inscreveram-se o secretário de Estado da Agricultura, Hernani Monteiro, da Faculdade de Medicina do Porto; o governador de distrito na província de Moçambique; maestro Jaime Silva e Jaime de Pinho. * Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro da Presidência. * Morreu em S. José o ciclista Abílio Rodrigues Pinheiro, servente de cozinha (S. Pedro do Estoril) atropelado por um automóvel, cujo condutor se pôs em fuga. * Francisco Manuel Rodrigues evadiu-se do presídio militar de Santarém, onde cumpria pena por deserção e roubo. Vestia a farda de presidiário. * Vítima de queda, morreu em S. José a septuagenária Conceição Maria Delgado (Cotovio, Seimbra). * Na sede do Sindicato dos Profissionais da Indústria Hoteleira do Distrito de Lisboa, continuaram os trabalhos do colóquio iniciado em 30 de Abril findo. Foram muitos os oradores mas dos assuntos versados não foi dada nota à Imprensa.

QUICHE LORRAINE

Esta famosa especialidade de Lorraine serve-se no PIRILAMPO

Rua dos Sapateiros, 163
(a dois passos do Rossio)

REGIONALISMO

A Casa do Concelho de Arcos de Valdevez promove depois de amanhã, às 22 horas, uma festa dedicada às 52 freguesias daquele concelho, as quais foram convidadas a enviar os seus representantes.

Visita à Bélgica

(Continuação da 1.ª página)

Situado no coração da provincia de Hainant, entre Mons e Tournai, a pouca distancia de Valenciennes, de Lille, de Cambrai, de Charleroi e de Gand, está o palácio a 74 quilómetros de Bruxelas e vale bem a viagem desde a capital da Bélgica. O nome de Boleoil parece ter origem na palavra latina que significa lugar fortificado e a existência do castelo vem talvez de um acampamento romano, experimentando as vicissitudes do tempo, assaltos, incêndios, mas conservando a forma primitiva de quadrilátero irregular. As alas e os pavilhões de entrada ficaram, porém, intactos, e os edifícios, de tijolo vermelho, conservam o aspecto que lhes foi dado em 1862 por Maria Clara de Nassau, princesa de Ligne, viúva de Claudio Lamoral I, vice-rei da Sicília. Boleoil é hoje o mais belo dos museus, museu com vida e habitado pelos príncipes de Ligne, e foi a própria princesa que nos mostrou as salas sumptuosas em que se acumulam recordações históricas que se relacionam com as várias gerações da casa de Ligne, retratos de soberanos e de marechais em telas assinadas por grandes pintores, reliquias e presentes de reis, de Catarina da Rússia, do imperador Napoleão III e da imperatriz Eugénia de Montijo, representados os dois esposos em óleos e, em escultura, Maria Antonieta de quem ali se conservam em reliquia alguns cabelos da bela cabeça que tomou na guilhotina.

Com a princesa receberam-nos e ofereceram-nos um cálice de vinho do Porto, seu filho, o príncipe Eugénio, e a esposa deste, a princesa Alice, filha da grã-duquesa de Luxemburgo e sobrinha de D. Duarte Nuno de Bragança, de quem nos falou, recordando também a sua estada em Portugal e afirmando o seu orgulho por descer de Portugueses.

O actual príncipe de Ligne, que conta pouco mais de sessenta anos mas que acusa os estragos físicos que sofreu na primeira Grande Guerra, acedeu receber apenas a visita dos dois mais velhos dos jornalistas espanhóis e do português que estas linhas escreve, e do comandante barão de Requie, seu antigo companheiro de armas e actual representante do comissariado de turismo da Bélgica em Ma-

drid, em cuja qualidade nos acompanhou em toda a viagem.

O príncipe recebeu-nos no seu gabinete particular e, com amável familiaridade, mas obrigado pelos médicos a falar pouco para não agravar os seus males cardíacos, o que o não impediu de recordar com emoção a presença dos Portugueses na 1.ª Grande Guerra. Na ultima Grande Guerra já o príncipe não pôde combater, conservando-se no palácio de Boleoil que os Alemães respeitaram pela sua presença e pelas nobres tradições da casa de Ligne. Acerca do futuro quer o príncipe ser optimista, confiando em que melhores dias virão após as incertezas dos tempos que correm, mas foi com um sorriso triste que nos apontou, através os cristais das janelas, os jardins de Boleoil que datam do século XVII. ao estilo de Le Nôtre e criados por Claude Lamoral I. Sucederam ao Sol que nos acompanhou durante toda a visita à Bélgica, escureceu então o céu, e o vento fez mover as árvores seculares, e tremenda trovoadra deflagrou e os raios iluminaram o belo parque, e a chuva pareceu ampliar o grande lago que antes admiráramos sereno e que se tornou agitado, e nos fossos do castelo sobressaltaram-se as carpas centenárias, e tudo se transformou em redor, em aterrador preságio.

Tudo pode acontecer, mas a Bélgica, que não é um país pequeno — porque nunca o será aquele que é beijado pelo mar, como disse Leopoldo II — permanecerá tal como através de todas as invasões, desde a francesa que foi precisamente a que forjou a sua nacionalidade, até às alemãs que a fortaleceram ainda mais. Depois de Waterloo, nem o Congresso de Viena modificou a realidade da Bélgica, cuja posição geográfica a tem sacrificado, exaltando-a, enaltecendo-a, destinando-lhe papel essencial no dia de amanhã.

Quando regressamos a Bruxelas já o Sol voltara a brilhar para despedir o rei que, num avião da Sabena, saiu para Washington, deixando vazio o palácio real onde o filho de Leopoldo III vive solitário mas rodeado pela estima dos Belgas. Frente ao palácio real, o Belvedere onde reside o príncipe Alberto que nesse mesmo dia saía a visitar a princesa Paola com quem vai casar em Roma, aonde se deslocam seus numerosos concidadãos em viagens que se anunciam por-



O príncipe Alberto da Bélgica e a princesa Paolla Ruffo di Calabria, voltaram a encontrar-se agora, em Roma, pela primeira vez, depois do anúncio do seu noivado

terra e ar. O casamento do príncipe Alberto, que se temia querer também ficar celibatário, está interessando mais os Belgas que a própria visita do rei a Washington, e «Le Soir» e «La Belgique Libre» publicam incessantes fotografias do noivo e da noiva, a bela italiana que é loura como tantas das mulheres belgas que se admiram a Norte e Sul do grande-pequeno país, flamengas ou valonas, que todas são «flamengas» por sua graça e valem pela gentileza, como Paola, a menina bonita da actualidade da Bélgica. — R. P.

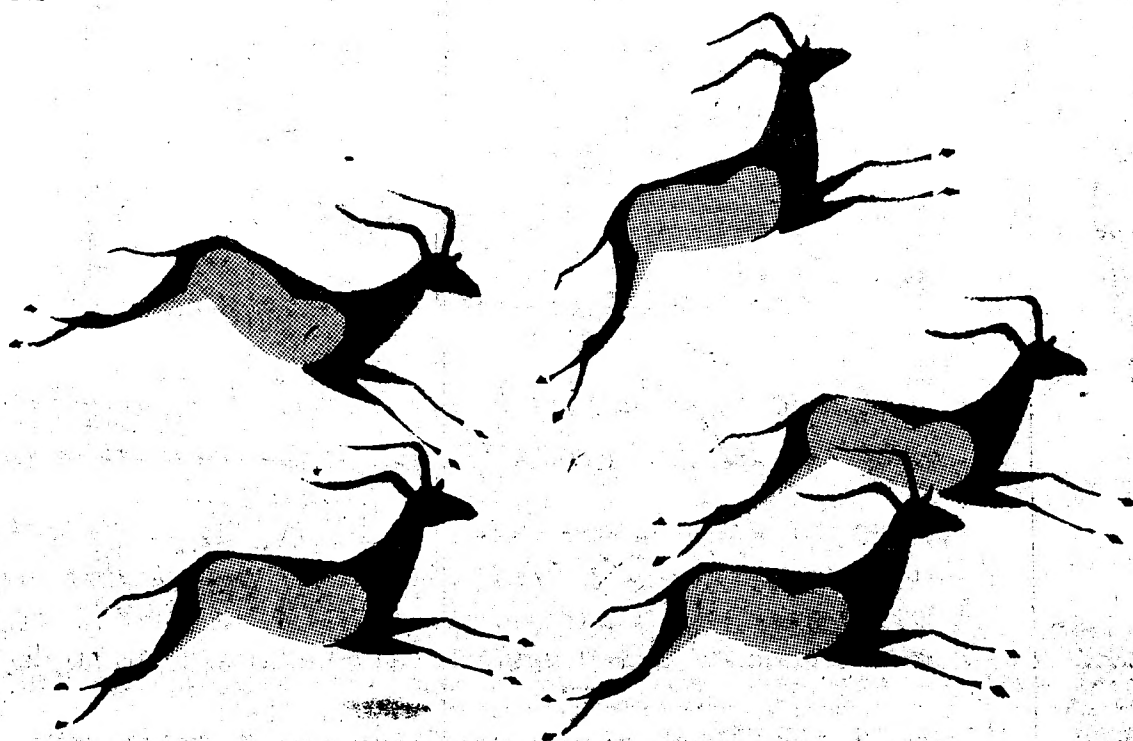
Relações turco-gregas

Solucionado o problema de Chipre, a Grécia e a Turquia restabeleceram amistosas relações, como se infere do resultado do recente encontro de Ankara, onde os respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros—Evangelos Avrioff, Torsizza e Zorlu—longamente conferenciaram, durante a visita oficial que, a convite do Governo otomano o presidente do Conselho da Grécia fez à capital.

a COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS
vai apresentar dentro de dias mais um excelente cigarro

IMPALA

fabricado exclusivamente com tabacos do ULTRAMAR PORTUGUÊS



embalagem primorosa

preço-esc. 3.00



O Congresso dos Municípios A exploração dos mares

ocupou-se hoje de problemas de Direito Municipal tem mais interesse imediato de que alcançar a Lua

Prosseguiram hoje os trabalhos do II Congresso Hispano-Luso-americano-filipino de Municípios, com várias sessões de trabalhos e outras cerimónias.

Sessões de trabalhos

É talvez nas sessões de trabalhos que mais intensamente se verificam os laços íntimos que ligam os propugnadores da ideia municipalista no mundo da inspiração peninsular. Os assuntos dominantes dos temas propostos mereceram ampla discussão quer na exposição de critérios quer na troca de informações, quer ainda na análise comparativa dos métodos empregados pelas administrações locais em vários países. As comissões começaram a funcionar no Palácio Galveias, às 9 horas.

A primeira secção, que trata do Direito Municipal, presidiu o dr. Silva Ramos, sendo relator Carlos Mouchet que se ocupou de reivindicações municipais.

O que se pretende para os Municípios é um direito próprio legislativo e não apenas o de fazer regulamentos, ou seja, o 1.º amplo e o 2.º subordinado à legislação dos Estados. Também se estabeleceu que os Municípios devem ter taxativamente competência determinada pelas Constituições. Foi resolvido anular os pontos susceptíveis de estabelecer discordância e objectivamente tratar das regras traduzindo aspirações, em que sobressaia a indicação de autonomia efectiva. Esta incluiria também aos Municípios a faculdade de promulgar as respectivas cartas orgânicas, de harmonia com a concepção do Estado. O dr. Horácio Molina, de Córdoba, Argentina, chamou a atenção para o perigo de disparidades legislativas, que oponham os Municípios aos Estados, embora se manifestasse de acordo com o critério da autonomia política, administrativa e financeira dos Municípios.

No debate foi particularmente notada a intervenção do prof. Carmona Rammy, de Cuba, mundialmente conhecido pelos seus estudos sobre a ordem natural dos municípios em que se baseia o direito que lhes assiste.

Foi nomeada uma comissão para dar a redacção final às propostas, redigidas em português e espanhol.

Na 2.ª secção que trata da formação e selecção dos funcionários da administração local, foi relator o prof. Manuel Caetano Bandeira de Melo, do Rio de Janeiro. Apresentou as conclusões que resumem as ideias e sugestões preconizadas nas teses. Definem essas conclusões a necessidade de diplomas de ensino médio e superior para a administração do pessoal nos municípios, mediante provas publicas e estágios, por períodos determinados.

As conclusões foram aprovadas.

Na 3.ª secção, cujo tema é os municípios e o ordenamento urbanístico, foi relator o eng.º Guimarães Lobato, vice-presidente do Município de Lisboa, que dividiu as teses apresentadas em três questões: 1) Função dos municípios na

VISITOU VILA REAL

o director-geral da Assistência

VILA REAL, 15 — Vindo de Chaves, esteve nesta cidade o sr. dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, que visitou os asilos Amparo de Nossa Senhora das Dores e da Infancia Desvalida, o Albergue Distrital de Mendicidade e o Hospital da Misericórdia local, tendo-se inteirado das necessidades mais urgentes das instituições visitadas. Com os governador civil do distrito, provedor da Misericórdia e director do Instituto de Assistência a Família, o sr. dr. Agostinho Pires tratou vários problemas relacionados com a construção do hospital regional.

administração local; 2) Competência destes organismos na elaboração dos problemas urbanos e locais; 3) Competência dos organismos que elaboram os planos regionais, discutindo-se o grau de intervenção do Estado nesses trabalhos.

As conclusões foram aprovadas em princípio, baixando ao relator para lhe dar a forma definitiva.

Na 4.ª secção que trata do intercâmbio municipal entre os países hispano-luso-americanos, foram aprovadas em princípio as conclusões apresentadas pelo relator prof. Carro Martínez.

O delegado argentino, Ruben Maltoni, entende que Portugal e Espanha, pelos seus laços históricos podiam fazer parte do grupo Pan-americano.

As conclusões foram aprovadas.

Almoço na Estufa Fria e prosseguimento dos trabalhos

Os delegados deixaram o Palácio Galveias onde se realizam os trabalhos, por volta das 12 e 30, dirigindo-se em autocarros para a Estufa Fria onde a Camara Municipal lhes ofereceu um almoço a que presidiu o brigadeiro França Borges.

Da parte da tarde continuam as sessões de trabalhos no Palácio Galveias.

Os delegados jantam nos hotéis em que se encontram hospedados.

A noite, às 22 horas, a Camara Municipal oferece-lhes um serão no Castelo de S. Jorge.

Amanhã, os delegados visitam Lisboa, Sintra, onde o sr. ministro do Interior lhes oferece um almoço no Palácio da vila, Estoril e Cascais, havendo recepção no Museu de Castro Guimarães, oferecida pela Camara Municipal de Cascais.

O alcaide de Madrid cumprimenta o ministro do Interior

O alcaide de Madrid, acompanhado do presidente da Camara Municipal de Lisboa, esteve esta manhã no gabinete do ministro do Interior, em visita de cumprimentos.

COPENHAGUE, 15. — Acerca da possibilidade da existência, no fundo dos mares, de seres gigantesques actualmente desconhecidos, o dr. Anton Bruun recorda que a expedição dinamarquesa ao Atlantico Sul, chefiada pelo falecido dr. Johannes Schmidt em 1930, tinha apanhado entre o Cabo da Boa Esperança e Santa Helena uma espécie de enguia, na primeira fase do desenvolvimento, mas com um metro e oitenta e seis centímetros, em vez dos habituais seis centímetros das enguias que se encontram naquele ponto.

Se se encontrar um «bebé» com quase dois metros «que se pensará acerca da estatura dos pais?».

O dr. Bruun, de 57 anos, membro da Comissão Permanente de Oceanografia do Pacífico, da Comissão Consultiva de Oceanografia da U. N. E. S. C. O., e de muitas outras organizações de exploração dos oceanos, encontra-se actualmente nos Estados Unidos a dirigir os últimos preparativos de uma expedição que, sob a sua chefia, partirá para os mares do Sul da China no próximo Verão, enviada pelo Instituto Scripps.

Bruun declarou que «a exploração e conhecimento dos mares deveriam ser considerados de maior interesse imediato, do que alcançar a Lua».

Frisou que «o clima do nosso planeta depende directamente das correntes marítimas e outros fenómenos oceanicos dos quais sabemos muito pouco. A alimentação das massas humanas, sempre crescentes, depende muito da fonte alimentar que são os oceanos».

Sobre a questão da existência de gigantes marinhos, e referindo-se à «jovem enguia» encontrada por Schmidt, declarou:

«Nós, cientistas, somos tão cautelosos como o publico é curioso. Não afirmamos que os ascendentes da enguia de Schmidt sejam verda-

deiras serpentes marinhas, mas a simples lógica tenta-nos a pensar nisso, e, em qualquer caso, estamos impacientes por construir veículos capazes de nos deslocarem nas grandes profundidades para explorar o fundo dos abismos oceanicos onde esses ascendentes por cento vivem».

«Onde encontrá-los? Não se criam baleias numa piscina de jardim. Eu admito que esses seres gigantes vivam ao largo da costa norte americana do Pacífico, onde os pescadores desportivos têm apanhado espécies marinhas raras, ou então ao largo da costa sudoeste africana. Tais seres das profundidades marinhas crescem à custa de alimentos das camadas superiores e devem existir nos locais onde o alimento à superfície seja abundante».

O dr. Bruun afirmou que, cientificamente, o facto de vir a provar-se a existência de gigantes serpentes marinhas não seria mais sensacional que a captura do pequeno molusco «Neopolina», que pela primeira vez fora encontrado pela expedição dinamarquesa «Galathea» que ele próprio dirigira. «Até então admitia-se que tal espécie estava extinta há 300 milhões de anos».

Bruun sublinhou que a expedição que vai partir para os mares da China não procurará especialmente serpentes marinhas, mas sim realizar estudos e estabelecer bases sobre a «composição das águas e a população animal» destes mares.

Afirmou que «com base nos conhecimentos que se procuram agora, poderão os futuros técnicos estabelecer uma grande industria de pesca. Temos esperança que assim seja, e no nosso trabalho é difícil estabelecer limites entre o aspecto puramente científico e o aspecto pratico». — (A. N. I.).

AUREUS Extra

De cromo fundo, aço inoxidável 650\$00
De plaqué 850\$00

UM RELÓGIO SUIÇO DE SUPERIOR QUALIDADE GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

QUANDO COMPRAR UM AUREUS-EXTRA, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

A história das Fundações portuguesas O Dia do Hospital celebrou-se hoje com diversas cerimónias

(Continuação da 1.ª página)

ção e contas de administração agrícola; levantam plantas das áreas cultivadas ou a cultivar, usam de recursos técnicos para obter maior rendimento, dominam as máquinas, conhecem, como bons operários, a arte de as consertar na oficina, praticam a cultura de rotação, vão a outros centros especializar-se na arte de avicultura, de tratar gado, terrenos de regadio e frutos...

Como podem então admitir que para eles nada vale a pena?

Intensificação e extensificação de culturas

Duas figuras sobressaem da Fundação, naturalmente o dr. Cosme de Campos Calado, seu corpo físico, em que assentou a obra, e o dr. Pimenta Presado, o espírito benfazejo que a inspirou. Mas nem o corpo nem o espírito chegariam a ter forma, sem o dr. Mário de Castro. Foi a sua formação jurídica e a sua esclarecida devoção à obra que lhe deram consolidação, viabilidade, grandeza e projecção. Depois, naturalmente, a quem querem esconder-se na sua modestia, estão os engs. Antunes Tropa e Manuel Canelas, e o dr. Ananias Graça, cada qual com seu pelouro e todos tão devotados e esclarecidos e conformes que dir-se-iam um só.

Logo que a Fundação Abreu Calado saiu da sua fase transitória, uma preocupação dominava todas as terras em extensificação e intensificação de culturas. Constituíam-nas oito herdades, a dos Testos, no concelho de Arraiolos, com 655,9 hectares; a de Batijelas, em Fronteira, com 600,38 hectares; a do Outeiro das Freiras, em Estremoz, com 135 hectares; a da Cordeira, com 199,5 hectares; a das Cabanas, com 123, a da Provença, com 538,46; a da Cumeada, com 579,7 e a Herdade da Vila, com 653,24 hectares, as cinco ultimas, no concelho de Avis e as oito com 3.385,18 hectares de área total. Que rendimento líquido era o seu? Em 1949, era de 1.336.270\$00, valor que foi subindo e chegou a 2.645.417\$00, em 1956.

Para as valorizar, havia que introduzir-lhes grandes melhoramentos, coisas pouco vistas na plaga alentejana: os silos, as nitreiras, as obras de rega e abrigos de gado, tudo o que forma o abecê da vida agrícola medianamente evoluída e que entre nós começou há pouco a processar-se. E, ao mesmo tempo que se dava cumprimento aos estatutos, procurava-se fomentar a produção, fazendo investimentos para aumentar rendimentos que, já dissemos, aumentariam, para fomentar novas riquezas e progresso.

Uma grande obra social

Quem eram, em suma, os que iam beneficiar desse progresso talhado em formas novas, nas terras de Avis?

Quando o dr. Cosme morreu, havia nas suas herdades trabalhadores assoldados e jornaleiros, os primeiros com trabalho fixo, direito a casa e muitos deles, dentro da tradição, cedência de quinquênio. Vimos que a luta do espírito de ganhos sem esforço não permitia aumento de salários, embora a Fundação parta sempre a iniciativa de os valorizar. Mas, dando às gratificações anuais a forma de participação nas receitas líquidas (em 1958 subiram a 1.374 contos) no fim das colheitas, depois de meados de Setembro, cada assoldado recebe entre 900 a mil e tantos escudos. Quinze por cento da receita líquida (no ano findo, a roda de 300 contos) são, assim, distribuídos por assoldados, segundo a sua devoção à Obra, que é como quem diz, segundo a quantidade e qualidade do trabalho prestado, sem esquecer idades, número de anos de serviço e

mais ainda, um tanto por cada filho

A distribuição faz-se no grande terreiro fronteiro à Escola, mete música, foguetório, jantar, descantes, danças e festas de verdura. Falando, porém, dos 99 assoldados e das suas regalias, concedidas dentro da letra dos estatutos, acrescentem-se-lhes os subsídios integrais em casos de doença até que o médico os autorize a regressar ao trabalho; assistência médica e remédios que se estendem à mulher, ascendentes e descendentes — e, ainda, os subsídios na invalidez, o que se convencionou para comedoria e mais um tanto em função do número de anos de serviço. De qualquer modo, o suficiente para não ir dar ao Asilo de Velhos D. Maria Madalena de Abreu Godinho que fora fundado em vida do dr. Cosme e que, por letra dos estatutos, ficou a cargo da Fundação mantê-lo. Ali estão dez velhos e dez velhas, entregues aos cuidados das irmãs religiosas, levando uma vida contemplativa ou fazendo meia, lendo romances (se os sabem ler) ou olhando a policromia das flores no pátio alvente, a lembrar a graça airosa dos claustros. São os velhinhos do concelho, vindos de outros montes os que ali vão dar, ou mesmo antigos jornaleiros da Fundação que por falta de méritos não chegaram a assoldados.

Para estes, os assoldados, «os da família», explique-se, haverá ainda subsídios de umas centenas de escudos no nascimento dos filhos ou nos casamentos, pelo Natal, com bodos e roupinhas para crianças, dois fardamentos por ano (as mulheres podem lá ir comprar por cinco escudos o metro a ganga azul das suas saias que pagam fora, nas lojas, a dezassete) e mais um subsídio para funeral (atenção, vale a pena ir a enterrar em Benavila, que os enterros custam só 250 escudos...).

Tanto, por certo, chegará para explicar o interesse que o jornaleiro põe em merecer entrar para assoldado. São hoje 211. E todos eles esperam, ao cabo de cinco anos de boa jorna, poder entrar no gozo de tão grandes regalias. Dez, pelo menos, todos os anos entram.

Para os que já lá estavam é que foram cerca de 139 contos gastos o ano passado com médicos, subsídios de invalidez e na doença (em 1949, esta verba ia apenas em pouco

Ansiedade e cultura

mais de 10 contos).

Aqui há meses, em Fevereiro último, quando a Fundação fez dez anos, anunciou-se, como acto de regozijo, que iam criar-se cursos nocturnos para adultos. Havia os analfabetos, os que sabiam ler e escrever alguma coisa, os que tinham feito exame havia muitos anos e tudo tinham esquecido. Quem quisesse, diziam os cartazes e as circulares, que aparecesse, porque seria bem-vindo.

Mas uns não sabiam ler cartazes nem circulares, outros liam mas não compreendiam, outros, ainda, compreendendo diziam que não valia a pena. Além de que «brigado» ninguém ia...

Como o Direito Romano, o curso podia começar por não existir...

Foi, então, que o senhor director da Escola lhes falou com boas palavras (afinal, aprender na Montessori a lidar com crianças não será o mesmo que aprender a lidar com homens de barba?) lembrou-lhes mais uma vez que ali todos tinham direitos e não deveres e que o bem ou mal que fizessem não era nunca contra a Fundação mas contra os próprios.

— Não me dêem agora a resposta. Vão para casa, pensem e resolvam.

E eles foram e pensaram. Assoldados e não assoldados apareceram tantos, que foi preciso criar um curso de extensão cultural para

os adultos que, tendo já feito exame, haviam esquecido o mal aprendido há anos. São já noventa os que acorrem, e são só estes, porque mais não pode atender o mestre nem a capacidade das instalações.

Os balneários da Escola, com água corrente quente e fria, sabão e toalha de banho são para quem chega; a biblioteca, ainda em organização (cinquenta leitores, de Fevereiro a Abril) é para todos os da freguesia; duas vezes por semana, gente que de longe foi inscrever-se para tanto, recebe as brigadas fito-sanitárias. São os rapazes da Escola. Partem de pulverizador ao ombro e vão dar um «geito» ao batal assaltado pela moléstia. E, então, é ver esses rapazes que levam tudo de graça (conselhos, produtos químicos e trabalho) ensinar a homens já feitos o que nunca ninguém lhes ensinou.

— O tratamento tem de ser preventivo. Agora vamos fazê-lo mas olhem que com certeza já não dá resultado.

E explicam porquê e quando haviam de os ter chamado.

Uma reacção imprevista

Esta extensão de assistência à lavoura, este contacto de vida actualizada com toda a população rural abarcável, revelou-se, aliás, através de outros meios de actualização, como o cinema de vez em quando e a televisão, duas vezes por semana, com aviso aos interessados acerca da natureza dos programas...

O imprevisto da Fundação surgiu, porém, quando se criaram os cursos de ginástica para os rapazes da Escola. Os adultos tinham visto e tinham gostado. E se também um ou outro pudesse entrar?

Claro, podiam entrar. E criou-se para os adultos, trabalhadores rurais da Fundação, um curso de ginástica. São trinta e dois os que neles participam. Os que ficaram de fora são muitos mais. Mas não há quem ensine, para lá das duas aulas semanais (duas para adultos e duas para rapazes).

Uma funda e larga transformação social e mental está a operar-se para estas bandas de um Alentejo quase ribatejano. Mas diz quem a orienta que a mudança para ser profunda e criar raízes, terá de ser muito lenta e evolutiva. E, por agora, é apenas revulsiva. E, junto das crianças, como vai ver-se, que o formulário terá de dar as provas definitivas. Em Benavila, afinal, como em toda a parte, são elas, as crianças, a nossa grande esperança.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café apenas por 1\$20. Lá, hes para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO

Av. de Paris, 3-A — Tel. 75600

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE OK-ZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498

PASTELARIA HUNGARA

SÓ NO

Chicote

PRAÇA DO AREIRO, 3-A
Telefone 720201

NOVIDADES EM CASEMIRAS E TECIDOS PARA CASACO D'HOMEM, TIPO SPORT

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

TECIDOS ALVINIZ
16, Largo do Carmo

Foi preso

por transportar muitos relógios

que se averguou

ter roubado

ALMADA, 15 — (Pelo telefone) — Um guarda da P. S. P., do posto desta vila, prendeu hoje, de manhã, um estranho indivíduo de nome Manuel de Almeida Ferreira, de 24 anos, solteiro sem profissão certa, natural de Oliveira de Azemeis.

O seu «negócio», despertou as atenções do civico, pois transportava consigo 23 relógios, cuja proveniência não soube ou não quis explicar.

Conduzido ao posto policial, o Manuel Ferreira caiu nalgumas contradições, durante o interrogatório, a que foi submetido, acabando por confessar, que havia furtado em Lisboa ao sr. Paulo Mendes Ferreira, residente no Caminho do Alto de S. João, 34, não só aqueles relógios, como também mais 36 máquinas de relógio e outros objectos.

A prisão do Almeida foi já comunicada à Polícia Judiciária, a qual ele hoje será entregue e que vai deslindar toda a actividade daquele «amigo do alheio».

O valor do furto eleva-se a 10 mil escudos.

Tecidos e muitas novidades para Senhora e Homem. Vendas com Facilidades de pagamento.

CASA MAX

193-A -R. D. Estefânia- 193-B



ELBEO

dá o efeito madreperola na perna

Meias

ELBEO

MAIS ELEGANTES
MAIS RESISTENTES

A ÚNICA MARCA DO MUNDO DISTINGUIDA EM PARIS COM O "GRAND PRIX"

FOMENTO LUSO ALEMÃO-LISBOA

GARRAFAS AMERICANAS

«PYREX»

para

CHAMA—FRIGORIFICO E MESA

desde Esc. 42\$50



Servem a mais...
...dando-lhe bebezão

Rosa dos Ventos

Quem se resolver, dentro de uns vinte anos, a ir viver para a Lua, tem certas probabilidades de habitar uma casa de quatro andares, com 170 metros de fundo por 40 de fachada. O tecto será chato, com uma instalação especial, para não ser danificado pelos meteoritos.

A energia solar é que fornecerá a corrente eléctrica e tanto o pão como a carne, o forte da alimentação, serão artificialmente preparadas na base de algas. Tais são, segundo o hebdomadário alemão «Das Neue Blatt», os projectos americanos de adaptação da Lua às necessidades da vida humana. É claro que os primeiros habitantes do romantico satélite da Terra terão de residir ainda nos seus foguetões, enquanto sucessivas levadas de pioneiros das viagens interplanetárias não construírem os campos ideados (trabalho de respeito!), formados de imensas cupulas de plástico isolador, dentro dos quais surgirão os prédios.

E não faltarão então laboratórios, cinemas, restaurantes, garagens, todo o cortejo técnico da nossa civilização, a par dos reservatórios de oxigénio, das torres de comando e das oficinas de reparações para engenhos teleguiados...

Nos Estados Unidos, paraíso ou inferno da psicanálise, dos testes e dos inquéritos, onde o «surmenage» visita arrelhadamente as grandes sumidades da vida pública como os mentores do espírito e os ases do desporto, foram agora criadas clínicas especializadas em muitas companhias com a intenção de velar pela saúde física e mental dos seus empregados. Todos eles são submetidos a exames médicos que duram quatro dias. E aos chefes de serviços são impostas as seguintes prescrições (que exemplo a observar!): nunca levar trabalho para casa; seguir um regime alimentar estrito, com um mínimo de bebidas alcoólicas e o máximo de legumes, frutas e peixe; fazer meia hora de exercício todas as manhãs; interessar-se moderadamente por tudo e ter, pelo menos, dois passatempos; separar-se da família, especialmente da mulher, pelo menos alguns dias por ano, a fim de conseguir o «repouso total».

Sendo, como é, universalmente reconhecido que a embriaguez figura entre as causas mais graves dos desastres, de viação na Grã-Bretanha, a Polícia tudo faz para reprimir, e sobretudo para prevenir, os acidentes com esta origem. Agora, os civís do Yorkshire imaginaram um curioso teste para avaliar, como medida preventiva, do grau de sobriedade dos automobilistas. Estes, munidos de um respeitável chapão, têm de percorrer, a passo ginástico, um longo corredor e, no extremo desse percurso, enfiar sem hesitações a chave em questão na fechadura de uma porta. Se acaso vacilarem, ei-los condenados por conduzir em estado de embriaguez.

O menino corre, satisfeito, para o pai que acaba de lhe oferecer um livro: — O dicionário que me compraste, papá, tem três mil palavras novas! — Pela tua rica saúde, não digas isso à tua mãe!

Quatro membros do Governo

assistiram às festas de Santo Isidro na Colónia Agrícola de Pegões

PEGÕES, 15. — (Pelo telefone). — Santo Isidro Lavrador, tão celebrado em Espanha, e especialmente em Madrid, onde hoje se iniciam as festas do seu nome, nunca tivera em Portugal, além dos festejos locais de Vila Franca, uma comemoração com as características

A escola

de Alistados da P. S. P. foi visitada hoje

pelo ministro do Interior

O ministro do Interior visitou esta manhã a Escola de Alistados da P. S. P., na Serra da Carregueira, acompanhado do chefe do seu gabinete, tenente-coronel Oliveira Marques, e do seu secretário, eng. Enes Raposo.

Aguardavam o sr. coronel Arnaldo Schulz, o comandante-geral da P. S. P., coronel Marques e Oliveira; 1.º e 2.º comandantes de Lisboa, coronel Luz Cunha e major Caneilhas, respectivamente; coronel Mota Carmo, director da carreira de tiro; e capitão Vasconcelos Esteves, director da escola.

O ministro assistiu a uma sessão normal dos trabalhos da escola de alistados, que permitiu verificar o elevado grau de eficiência da instrução ministrada aos futuros guardas da corporação.

Em circunstâncias invulgaes

um marçano de mercearia ficou entalado num elevador e foi tirado a custo pelos bombeiros

Esta manhã, cerca das 11 horas, no prédio da Praça Paiva Couceiro, A. S., lote C, ocorreu, em circunstâncias pouco vulgares, um desastre do qual resultou ficar entalado no elevador da escada de serviço, entre o primeiro andar e o rés-do-chão um rapazito, marçano de uma drogaria, que ali ia servir os clientes da casa. Os inquilinos do primeiro andar, ouvindo aflitivos gemidos, acorreram a ver do que se tratava, e deparou-se-lhes o rapaz a sangrar da cabeça, entalado no elevador. Logo se debulharam as janelas a gritar por socorro. Acorreram várias pessoas, mas como nada pudessem fazer em auxílio do pobre sinistrado, dada a posição crítica e difícil em que ele se encontrava, tornando-se-lhes impossível retirá-lo chamaram os Sapadores Bombeiros. Estes compareceram imediatamente, com o respectivo material, bem como os 1.º e 2.º comandantes, respectivamente, srs. coronel Ribeiro Viana e major Rogério Cansado, e ainda o médico da Cruz Vermelha, sr. dr. Luís Alves que logo aplicou uma injeção ao ferido, mes-



O ferido ao ser socorrido

mo na posição em que ele se encontrava.

Entretanto, os bombeiros procediam aos trabalhos preliminares para escoramento do elevador, pela parte do rés-do-chão, tornando-se necessário serrar barrotas e montar a respectiva armação de segurança. Isto a fim de evitar que o ascensor se elevasse ou, descesse, o que agravaria o estado do ferido. Foi um trabalho aliás difícil, que teve de ser feito sem demora depois de um rápido estudo, das estranhas circunstâncias em que ocorreu o acidente e a posição do rapaz, visto se tornarem indispensáveis as maiores precauções para lhe poupar a vida.

Ao cabo de meia hora de profia-

(Continua na 11.ª página)



EM CIMA: Os carros enfeitados para o desfile de Santo Isidro na Colónia Agrícola de Pegões. EM BAIXO: O sr. ministro da Presidência com os restantes membros do Governo e alguns altos funcionários, durante a visita desta manhã.

homilia em que se referiu ao ambiente especial em que se celebra este ano, em Portugal, a festa de Santo Isidro, e congratulou-se pela presença de quatro membros do Governo e afirmou: «Alguma coisa de novo se passa em Portugal. Vemos que não conta só o Terreiro do Paço. O Governo vem até nós».

Depois de historiar a vida de Santo Isidro, apontou a sua santidade como exemplo para todos os cristãos que trabalham a terra.

Formou-se depois um cortejo com a participação dos vários núcleos da colonização e outras freguesias, em direcção ao núcleo das Faias, onde, ao meio dia, foi benedicta pelo arcebispo de Évora, a capela de Nossa Senhora de Fátima, destinada ao culto dos cristãos do núcleo.

Terminado o almoço, procedeu-se à distribuição de prémios dos concursos de casais e de pecuária, e à visita a uma barragem privatizada da Colónia. Finalmente, realizou-se a procissão de Santo Isidro, com andores do santo, de N.ª S.ª de Fátima, do Sagrado Coração de Jesus e de S. José dos Trabalhadores, todos ornamentados pelos colonos de Pegões Velho, Faias, Figueiras e Foros dos Trapos. A comemoração de Santo Isidro terminou com a bênção do arcebispo de Évora às searas e aos gados.

(Continua na 6.ª página)

Na previsão de grande afluência à inauguração do monumento a Cristo-Rei a Cruz Vermelha toma precauções especiais

Prevedendo-se grande afluência de público à procissão que amanhã à noite levará a imagem de Nossa Senhora de Fátima, da Alameda D. Afonso Henriques para o Terreiro do Paço e depois para Almada, a Cruz Vermelha Portuguesa instalou postos de socorros em vários locais.

Amanhã, às 14 e 30, será instalada uma ambulância com médico e restante pessoal no estádio do Restelo.

A noite, a Cruz Vermelha Portuguesa instala quatro ambulâncias, devidamente equipadas e guardadas, colocadas nos seguintes pontos: Alameda de D. Afonso Henriques, junto à escadaria do Instituto Superior Técnico; igreja dos Anjos; igreja de S. Domingos; Estação de Sul e Sueste. Em Cacilhas, uma ambulância junto ao Posto da Guarda Fiscal.

O Posto n.º 1 da C. V. P., na Praça do Comércio, à esquina da Rua da Prata, funcionará em regime de prevenção, sob a direcção do seu médico director, e ali permanecerá pessoal de reserva para ocorrer a eventuais necessidades de serviço.

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

Parece iminente a prisão em Espanha do suposto autor da morte do Alvarado

Tudo parece indicar que a Polícia Judiciária já esclareceu, praticamente, o crime praticado numa pensão da Rua do Jardim do Regedor e do qual foi vítima o equatoriano Luís Alvarado Ayilés, um indivíduo com modo de vida estranho, e tudo indica que se preparava para se instalar em Lisboa e aqui prosseguir nos escândalos que já tinham originado a intervenção das autoridades judiciais espanholas.

Quanto ao possível criminoso, o alemão evadido, a sua fuga para o país vizinho, a fim de se eximir as responsabilidades, é bem sintomática e coloca-o na posição, mais que provável, de ser ele o autor da morte violenta do equatoriano. Contudo, só a sua prisão poderá per-

(Continua na 6.ª página)

(Continua na 10.ª página)

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 88
RUA AUGUSTA, 204

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

COIMI
Como fo
Luís da
bra faz
Organiza
tico Nor
berante
mundial.
Marnoco
Universi
comand
sr. gene
oficiali
guarniç
sornes
etc.

Presid
sr. prof.
deado 1
Braga e
apresent
dade de
tação de
Exército
justifico
acto qu
da Facu
lebração
N. A. T
sido alu
dade e,
e presti
versidac
mara.

Traga
rencista
critor, c
sr. gene
Tomo
neral C
por afir

«Um
ta secu
presto
a minha
veira S
no me
das pr
sempre,
com tri
ciência,
sua esc
da vida
do — e
minha
ciência
cação n
Univer
perou-n

O general Câmara Pina falou hoje em Coimbra sobre o Pacto do Atlântico e a posição de Portugal

COIMBRA, 15 (Pelo telefone) — Como fora anunciado, o sr. general Luís da Câmara Pina veio a Coimbra fazer uma conferência sobre a Organização do Tratado do Atlântico Norte e a posição de Portugal perante as emergências da política mundial. A sessão decorreu na Sala Marnoco e Sousa nos «gerais» da Universidade, com a assistência do comandante da 2.ª região militar, sr. general Portugal da Silveira, oficialidade de todas as unidades da guarnição militar da cidade, professores universitários, estudantes, etc.

Presidiu o reitor da Universidade, sr. prof. dr. Maximino Correia, ladeado pelo prof. dr. Guilherme Braga e pelo conferencista, que foi apresentado pelo director da Faculdade de Direito. Ao fazer a apresentação do chefe do Estado-Maior do Exército, o sr. prof. Braga da Cruz justificou a sua presença no acto — acto que representa a contribuição da Faculdade de Direito para as celebrações do décimo aniversário da N. A. T. O. — com as circunstâncias do sr. general Câmara Pina ter sido aluno distinto desta Universidade e, ainda, de ser neto do antigo e prestigioso reitor da mesma Universidade, prof. Filomeno da Camara.

Traçou depois, o perfil do conferencista, como militar ilustre e escritor, dando por fim a palavra ao sr. general Luís da Câmara Pina, que começou por afirmar:

«Um professor muito ilustre desta secular Universidade, a quem presto comovidamente hoje daqui a minha homenagem, o doutor Oliveira Salazar, escreveu um dia que no meio das lutas, das dificuldades, das preocupações, se encontrara sempre, como em ultimo reduto, com três elementos: a sua consciência, a sua vontade, as luzes da sua escola. Também eu, ao longo da vida, me senti sempre alumado — e aquecido! — pelas luzes da minha escola. Alargou-me a consciência das grandes certezas a educação militar — mas foi aqui, nesta Universidade, que me formei. Temperou-me a vontade e deu-me um

rumo certo a educação militar — mas foi aqui, nesta Universidade, que me formei.»

Prosseguindo, disse que se propunha, naquela palestra, dar uma ideia geral da N. A. T. O. — da Organização do Tratado do Atlântico Norte — focando os aspectos principais seguintes: quadro político da formulação do Pacto do Atlântico, estrutura e funcionamento dos diversos órgãos de direcção e comando da N. A. T. O. e contribui-

(Continua na 11.ª página)

NOS BASTIDORES DE S. CARLOS

Estreia-se esta noite a ópera «Mérope» de Joly Braga Santos

Há muito que a forma operática seduzia Joly Braga Santos, mas, até hoje, ainda não fora possível reunir o conjunto de circunstâncias que permitiram ao compositor da «Elegia a Viana da Mota» a concretização desse encanamento.

Apesar das suas naturais possibilidades para abordar as formas líricas, Joly Braga Santos deixou-se prender pela opinião do seu mestre Luís de Freitas Branco, que, insistindo no facto de que não podia existir uma ópera portuguesa sem existir uma sinfonia portuguesa visto o drama lírico precisar do desenvolvimento sinfónico, o aconselhava a dedicar-se à criação de formas sinfónicas. Assim nasceram as suas sinfonias que se situam exactamente nessa linha definida por Viana da Mota e Luís de Freitas Branco. A par desta produção para orquestra, Joly Braga Santos entregou-se também à composição de melodias que alimentavam a sua tentação de se abandonar à forma lírica.

A sua primeira obra vocal de

grande folego é a ópera radiofónica em 1 acto «Viver ou morrer», com libreto de João de Freitas Branco, composto em 1952 e estreada, em versão de conceito, em 1956, no Teatro de S. Carlos, no âmbito das manifestações musicais dos «30 anos de cultura portuguesa».

Mas ainda antes de ser apresentada ao público «Viver ou morrer», que não pode deixar de se considerar como uma experiência, Joly Braga Santos tinha já começado uma nova peça vocal, a ópera em 3 actos, «Mérope», inspirada em Almeida Garrett.

O primeiro acto estava pronto em 1954, mas, até meados de 1958, continuavam a faltar dois actos a esta «Mérope» que hoje vai subir à cena. Foi então que a direcção do Teatro Nacional de S. Carlos, na pessoa do dr. José de Figueiredo, agiu como um estímulo, promovendo o aparecimento de condições materiais que permitiram a Joly Braga Santos completar a sua ópera. Cada vez mais consciente da falta que faz um teatro lírico português, a direcção do S. Carlos prometeu desde logo estreiar a «Mérope» no final da temporada de 1959, se nessa data tudo estivesse pronto.

(Continua na 20.ª página)

As obras

No porto da Figueira da Foz

Na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, do Ministério das Obras Públicas procedeu-se, esta tarde, à abertura de propostas para adjudicação dos trabalhos de melhoramento e construção de dois molhes no porto da Figueira da Foz, obras orçadas em 60 mil contos. Apareceram de início, 12 propostas que foram lidas perante os concorrentes assim como outras apresentadas no decorrer do concurso, as quais depois de apreciadas pela respectiva repartição, serão submetidas à aprovação final do sr. ministro das Obras Públicas.

IMPRENSA

«Vida Mundial»

Entrou no seu 21.º ano de publicação o semanário de actualidades internacionais «Vida Mundial», que é dirigido por Carlos Alberto Pereira da Rosa e ocupa um lugar de relevo na imprensa portuguesa, constituindo notável e brilhante documentário sobre os grandes problemas, palpitantes assuntos de flagrante actualidade no panorama político, incluindo reportagens excepcionais, incluindo as descobertas científicas, bem como todos os casos que interessam as multidões. Valiosa colaboração, incluindo nomes famosos e o jornalismo europeu e americano, e aspecto gráfico moderno e sugestivo.

Cumprimentos quantos ali trabalham, com os desejos de vida longa e próspera para o seu jornal.

Duas operações ao coração com técnicas novas no Hospital de Santa Maria

Embora existam muitas centenas de casos de doenças do coração operados no nosso País, não tem sido possível, até hoje, realizar a forma mais moderna da cirurgia cardíaca: a operação ao coração aberto e sem sangue. Nesta modalidade de cirurgia cardíaca, interrompe-se a circulação e é possível abrir o coração vazio de sangue e reparar, sob visão directa, os defeitos nele existentes.

Para este efeito, é preciso obter a interrupção temporária da circulação, o que se consegue, durante cerca de seis minutos, por hipotermia, em que a temperatura do doente desce até cerca de 30°.

Esta intervenção foi agora praticada, pela primeira vez entre nós, no Hospital de Santa Maria, onde o sr. prof. Jaime Celestino da Costa, com a colaboração de numerosa equipa, operou já dois casos de malformação congénita do coração com circulação interrompida e reparação directa das lesões, sob hipotermia.

Tratava-se de doentes estudados na Clínica de Pediatria da Faculdade de Medicina, de que é director o prof. Carlos Salazar de Sousa, na respectiva secção de cardiologia infantil, em colaboração com a Clínica de Propriedade Cirúrgica, dirigida pelo prof. Jaime Celestino da Costa.

Os estudos, que prosseguem naquele hospital e permitem prevenir-se para breve a realização das técnicas como uma rotina do hospital, representam um enorme progresso na terapêutica cirúrgica das cardiopatias e de novas possibilidades de tratamento para os doentes do coração do nosso País.

O «onze» nacional de futebol que amanhã defronta a Suíça treinou-se esta tarde em Genebra

Especial para o «Diário de Lisboa»

GENEVA, 15 — Com óptima disposição, chegou a esta cidade, ontem, cerca das 20 horas, a selecção nacional de futebol, após ter feito escala em Nice, onde passou algumas horas que foram aproveitadas para um breve passeio. Os jogadores ficaram instalados no Hotel Inglaterra, onde o massagista Manuel Marques entrou imediatamente em acção para cuidar de pequenas mazelas que alguns jogadores acusam.

O jogo com a Suíça está marcado para amanhã, às 17,30 horas, no Estádio de Charmilles. Esta tarde, todos os componentes da delegação estiveram neste recinto para assistir a um ligeiro bate-bola em que participaram os seleccionados. O objectivo não visou senão a um indispensável desentorpecimento muscular e ao conhecimento directo da natureza do piso, que não é famoso.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava pouco nublado por acção duma massa de ar continental transportada na circulação dum anticiclone centrado ao Norte das Ilhas Britânicas.

Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 17°; Funchal, 18°; Lisboa, 22°; Porto, Coimbra e Faro, 23°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Céu pouco nublado, vento fraco, continuação do tempo quente.



Começou a canícula

O mês de Maio, que se assinalou nos primeiros dias por chuva copiosa e vento desabrido, deu-nos ontem e hoje os primeiros assomos da canícula.

Ontem às 16 horas, verificou-se em Lisboa a temperatura máxima de 29.5 (já bem puxada para uma tarde de Maio ameno e florido) e hoje, ao meio-dia, o Serviço Meteorológico Nacional registou: em Beja, 28°; Lisboa e Porto, 27°; Coimbra, Faro e Portalegre, 26°; Bragança, 21°; Penhas Douradas, 20°; Ponta Delgada, 17°; Funchal, 19°.

Contudo, a observação do Instituto Geofísico assinalava já, á mesma hora, 28.1, em Lisboa — e mesmo assim a tendência para subir, pela tarde adiante, ou seja que o calor vai apertar.

Julga-se que Cavém e José Augusto alinharam

O sr. dr. José Maria Antunes continua fiel ao seu princípio, isto é, só divulgará o «onze» duas horas antes do início do desafio. Todavia, o seleccionador, instado pelo «Diário de Lisboa», adiantou que a sua principal hesitação reside na formação da linha avançada.

Segundo concluímos da troca de impressões, o seleccionador parece inclinado a utilizar Cavém e José Augusto para o que deixaria de fora José Aguiar. A ser assim, o quinteto alinharia com Cavém, Rocha, Hernani, José Augusto, Coluna e Rocha ou Cavém.

Contudo, a formação definitiva do «onze» depende do acordo para se proceder a uma substituição, o que permitirá avaliar a eficácia da tática do grupo suíço.

Os Portugueses adoptarão o sistema tático 4x2x4, mesmo que os Helvéticos teimem em perfilhar o seu tradicional «ferrolho»...

A Imprensa da Suíça aponta o favoritismo de Portugal

Os jogadores suíços encontram-se desde ontem concentrados em Genebra. O comité seleccionador deci-

(Continua na 20.ª página)

SEGURO POPULAR DE VIDA



os pais
estão seguros
quando
os filhos
estão seguros

50\$00
por mês

companhia de seguros

IMPÉRIO

rua Garrett, 56-Lisboa

TEM AZIA?
Para melhorar
TOME

Alka-Seltzer

Tão fácil
de tomar...

...tão
rápido em
aliviar

Marca Reg.

TAPETES PERSAS

ANTIGOS E MODERNOS
SELECIONADOS

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA

30 — RUA IVENS — 34



Ainda dizem que as mulheres são curiosas!
Mas a curiosidade destes homens talvez tenha uma razão de ser
Veja o anúncio de segunda-feira

ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240

FRIMATIC
INTERNATIONAL

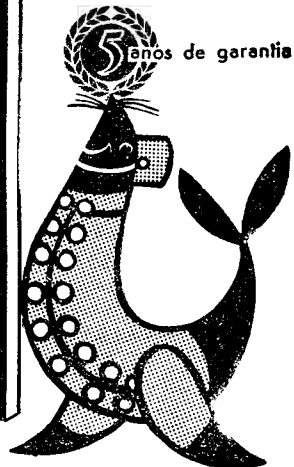
A PRIMEIRA MARCA EUROPEIA
O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

Um frigorífico bastante económico, possuindo uma máquina universalmente famosa. Equipado com o grupo compressor hermético, americano, «Tecumseh», de grande rendimento.

35 MILHOES DE MÁQUINAS «TECUMSEH» ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A ALTA QUALIDADE DESTES FRIGORÍFICOS.



5 anos de garantia



Linhas elegantes. Acabamentos perfeitos.
Bom aproveitamento do espaço.
Grande capacidade em pequena área.
Congelador a toda a largura com equitativa distribuição de frio.
Produção rápida de sorvetes e gelo.
Funcionamento automático silencioso.
Consumo económico.

ILE-DE-FRANCE	4.500\$00
CHAMPAGNE	5.500\$00
AQUITAINE	6.500\$00
ARMAGNAC	7.500\$00
CHATELAINE	8.500\$00

VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

FOGAS.L

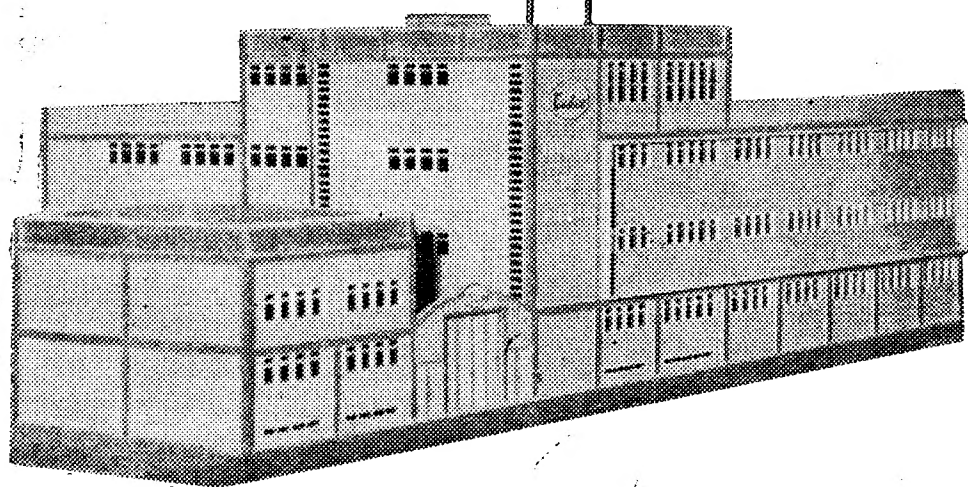
Av. 5 de Outubro, 84, r/c. — Telef. 762821 e 764081 — Lisboa

TICKET AGENT
Aviação

Required young man with some knowledge of ticketing. Good english and french. First language imperative. Good position. Monthly salary around escudos 3.500 during probation period. Normal increases every six months. Hand written answer with recent photo attached. Proposals without photo will not be considered.
Answer to. 176 — Diário de Lisboa.

• A MAIOR E MAIS ANTIGA
FÁBRICA PORTUGUESA
• AS MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES

FÁBRICA DE PILHAS SECAS
=DAFUNDO=
SOCIEDADE PORTUGUESA
DO ACUMULADOR



• PILHAS SECAS PARA

LANTERNAS, CAMPAINHAS, RADIOS,
TELEFONES, TELEGRAFO, SINALIZAÇÃO,
APARELHAGEM MEDICINAL, APARELHOS DE SURDEZ, ETC

Gabriel



AMORTECEDORES
DE ACÇÃO
DUPLA
TIPOS
NORMAIS
E REFORÇADOS

C. SANTOS LDA.

LISBOA - PORTO
COIMBRA - BRAGA - OLHÃO

PRAIA

Calções de banho ODILUP
de Nylon e Lastex os melhores
Preços para revenda
Rua do Crucifixo, 76-4.
(Tem elevador)

Hipotecas

15 a 8.300 contos, emprestamos rapidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º Dt. — Tel. 25487.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, em MOSCAVIDE, na Agência de Jornais de Jaime Santos, Rua Laureano de Oliveira, 40-A

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO ·

NOVAMENTE UM
PRÉMIO GRANDE

40014

300 contos

Bi hete certo vendido aos ba'ções
da casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

CAMBISTA TESTA

Tem já à venda os bilhetes para a

GRANDE LOTARIA DE ST.º ANTÓNIO

(Em duas séries)

4.000 CONTOS POR 500\$00

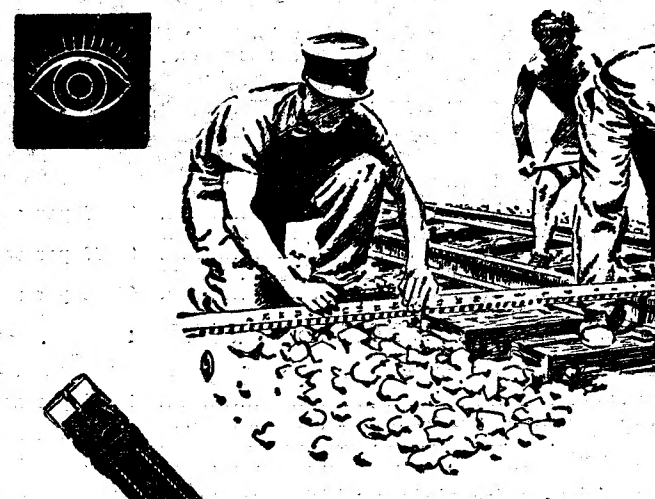
Muitos e valiosos prémios, incluindo as três terminações
como na lotarias semanais

2 BILHETES POR 500\$00
1 BILHETE POR 250\$00
DECIMOS A 25\$00

(Pelo correio mais 2\$50 para o registo. Não enviamos lotaria
à cobrança)

**NÃO ESQUEÇA...
SE QUER FESTA...
JOGUE NO TESTA**

74 — RUA DO ARSENAL — 78
LISBOA 2 — TEL. 21892



NO OBSERVATÓRIO
DE NEUCHÂTEL

ZENITH

detém 5 vitórias
em 6 anos na ca-
tegoria de reló-
eios de pulso

ZENITH
porto

A LOTARIA DE HOJE

14071 ... 1.200.000\$
14070 } Aproximações ao 1.º
14072 } prémio ... 2.525\$00
40014 300.000\$
52139 150.000\$
31706 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

26750 33062 34983 51377 73137

Premiados com 10.000\$00

856 1548 1820 8113 9486

16236 17456 23288 25080 25890

26685 29238 35760 38767 40255

.....

O assassinio

da Rua Jardim do Regedor

(Continuação da página central)

mitir a completo esclareci-
mento do tenebroso, através
da co-
Inspeção, dr. Ge-
raldo e o chefe Afonso,
que avam em diligências
no S. regressaram ontem,
à ta-
bital.

A TA À RUSSIA

dos trabalhistas britânicos

LONDRES, 15. — Segundo infor-
mação de origem trabalhista, está
definitivamente marcada para o
fim de Agosto a viagem dos diri-
ge- es trabalhistas a Moscovo.
Hugh Gaitskell e Aneurin Bevan
foram convidados para esta visita
por Miguel Suslov, secretário do
Partido Comunista russo, quando
este visitou Londres recentemente.
— (France Presse).

ASSEMBLEIA GERAL

da Hidro-Eléctrica do Revuê

Realizou-se esta tarde, na sede da
Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuê,
a assembleia-geral ordinária. Presidiu o
eng. Paulo de Serpa Pinto Marques,
secretariado pelos drs. Mário Pinto dos
Santos Martins e Fernando Costa
Duarte.

O presidente da administração dr.
Jacinto Novais da Camara Pestana
apresentou uma exposição sobre a si-
tuação da companhia. Referiu o ex-
traordinário aumento de energia ven-
dida nos mercados de Moçambique e
da Rodésia do Sul, a qual subiu no
último ano para 63.574.732 kWh contra
38.246.106 kWh vendidos em 1957, e o
das receitas realizadas que atingiram
cerca de 15.000 contos ou sejam mais
5.800 contos do que na gerência an-
terior, o que representa um acréscimo de
66%.

Disse que serão inaugurados novos
escalões no mês de Julho. Das contas,
apresentadas consta o lucro de 6.059
contos.

A assembleia aprovou o relatório e
contas.

Sapataria

São Carlos

RUA IVENS, 70

Apresenta

O MODELO DE VERA
para Homem

«CAT'S PAW»

FLEXIVEL

LEVE

ELEGANTE

Uma criação da Fábrica
de Calçado

«IMPÉRIO»

40300 40909 42874 55855 57003
61333 61991 66131 66762 70094
70332 70451 73965 75945 81082

Premiados com 5.000\$00

1778 6516 6735 15376 14672
15476 19630 26772 29461 30430
33747 36710 37036 37427 38504
38718 40267 42065 43959 45480
49482 50554 52207 57280 59160
59273 60246 61638 63396 63820
69256 71125 73834 76292 76822
78169 78929 79690 80143 82487

São premiados com 200\$00 os
números de 14001 a 14100, de
40001 a 40100 e de 52101 a 52200,
e com 250\$00 os que terminem
em 71.

São premiados com 100\$00 os
números terminados em 0, 1 e 2,
excepto os que terminem em 71.

Avisamos os nossos leitores de
que é conveniente consultar a
Lista Oficial da Misericórdia.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

QUEDAS DESASTROSAS—Reco-
lheram à sala de observações do
Hospital de São José: o cauteleiro
Angelo Gomes Moreira, de 32 anos,
residente em Barcarena, que ali
caiu de uma bicicleta e sofreu vá-
rias contusões; e o pedreiro Joa-
quim José de Assunção, de 30, mo-
rador no sítio de Azenhas (Mafra),
que caiu de um andaime em cima
do qual trabalhava, ficando contu-
so e com uma perna fracturada.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Na
Avenida 24 de Julho foi atropelada
por uma bicicleta motorizada Sabina
Alegria, de 53 anos, Rua da Espe-
rança, 146, porta 12. Sofreu várias
contusões pelo corpo e recolheu à
mesma sala do referido hospital.

TRIBUNAIS

Foi condenado o autor
de um atropelamento mortal

FORNOS DE ALGODRES, 15.—
No tribunal do julgado Municipal
deste concelho respondeu Arnaldo
Alves de Figueiredo, casado, guar-
da-fiel, residente nesta vila, que
atropelou com a sua bicicleta mo-
torizada, em 23 de Outubro do ano
findo, José de Melo, viuvo, de 50
anos, que veio a falecer três dias
depois.

O tribunal condenou-o em 4
meses de prisão, remíveis a 12\$00
por dia; 4 meses de multa, remi-
veis, também, na mesma importan-
cia, e 35 mil escudos de indemniza-
ção aos filhos da vítima.

Terreno em Cascais

para casas económicas
a 780\$00 o metro quadrado

A Camara de Cascais foi autori-
zada a vender à Federação de Ca-
sas de Previdência, ao preço de
780\$00 cada metro quadrado, cinco
parcelas de terreno com a área to-
tal de 2.203 metros quadrados, des-
tinadas à construção de um grupo
de casas de renda económica.

VIDA ARTISTICA

Está patente ao publico, na Fa-
culdade de Letras, uma exposição
de pintura do pintor José Julio,
que tem despertado o maior inte-
resse nos meios artisticos e univer-
sitários.

J. GONÇALVES, LDA.

Participa aos seus clientes e amigos que

inaugurou as suas novas instalações na

RUA LUCIANO CORDEIRO, 80-A,

Tel. 73 32 70.

onde expõe os últimos modelos de máqui-

nas de calcular, de somar e de contabilidade

«MONROE»

ISABEL DE FRANÇA

está apaixonada
por um jovem aviador
português?

PARIS, 15. — A princesa Isabel
da França, filha dos condes de Pa-
ris, e um jovem aviador português,
que não é nobre, estão apaixonados
e desejam casar-se — afirma no se-
manário «Noir et Blanc» o jorna-
lista Jean Louville.

A capa do numero da revista no-
je distribuido é uma grande foto-
grafia da princesa, com a legenda
«Isabel da França amará em se-
gredo?»

No artigo de Louville, que ocupa
toda a terceira página, afirma-se
que o pretendente à mão da prin-
cesa é um «atleta de expressão
franca e olhos claros», cujo nome
não indica, «companheiro de praia
da princesa, não sendo nobre mas
pertencendo a uma das mais anti-
gas e ricas famílias de Lisboa; seu
pai dirige uma importante empresa
marítima».

Diz ainda Jean Louville que Is-
abel da França irá passar as férias
grandes a Portugal e que é possí-
vel que nessa altura seja tomada
uma decisão, «desaparecendo as re-
ticências do conde de Paris, pois sa-
be que sua filha tem direito à fel-
icidade, depois de tantos anos dedi-
cados à família e a todas as pes-
soas modestas que pediram o seu
auxílio e a sua afeição».

Acompanha o artigo um esboço
de árvore genealógica da princesa,
sublinhando os laços que a unem
à família dos duques de Bragança
(A. N. I.).

Sorteio de títulos

do Fundo Externo

Na Junta do Crédito Publico, for-
ram sorteados hoje 2.330 obriga-
ções do Fundo Externo, com o va-
lor nominal de 90 escudos-ouro,
cada uma. Foi, também, sorteado
igual numero de obrigações sem
juro, no valor nominal de 30 esc.
ouro, cada.

Este sorteio fez-se nos termos
contratuais e, nessas condições, as
obrigações amortizadas deixam de
vencer juro a partir da data de
amortização.

SUFRÁGIOS

Manuel Simões Claro
Mandada celebrar pela família,
reza-se no próximo dia 19, na igre-
ja de S. Vicente, pelas 8 horas, mis-
sa do 30.º dia do falecimento do sr.
Manuel Simões Claro.

ROMAGEM

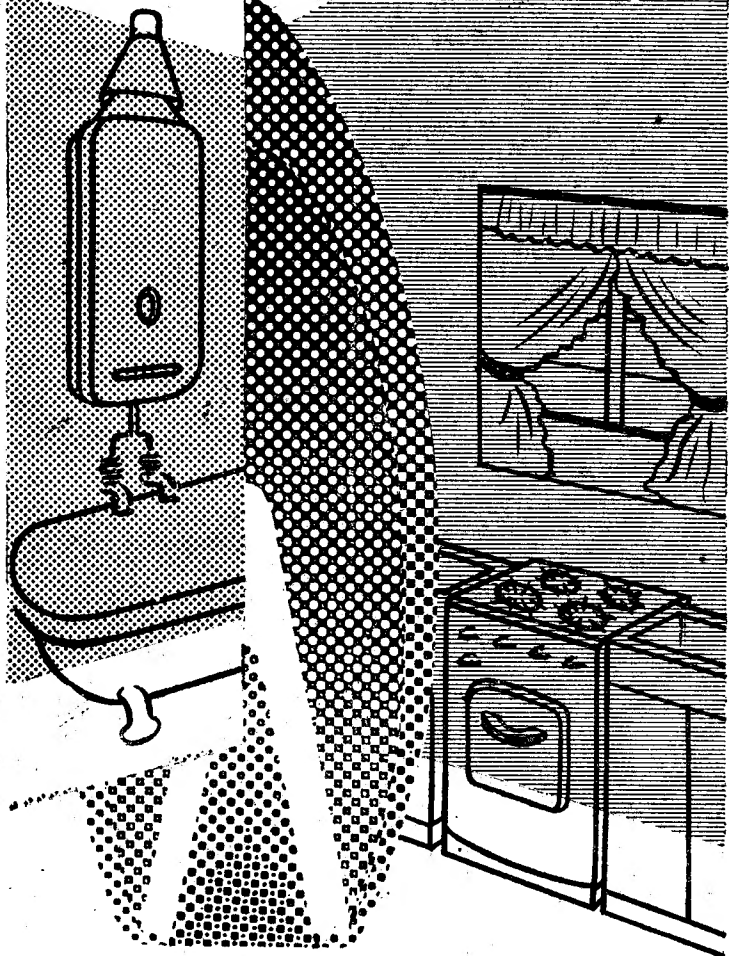
Dr. António Pedroso Pimenta
Para comemorar a passagem do
2.º aniversário do falecimento
do dr. António Pedroso Pimen-
ta, que foi o primeiro presidente
da assembleia geral da Sociedade
Portuguesa de Contabilidade, a di-
recção promove amanhã, às 15 ho-
ras, uma romagem ao seu túmulo,
no cemitério do Alto de São João,
onde serão colocadas flores.

Morreu electrocutado

LAGARES DA BEIRA, 15 (Pe-
lo telefone) — Quando procedia
à pintura de postes de linha de alta
tensão, em Ervedal da Beira, caiu
ao sólo, electrocutado, o electricis-
ta Fernando Onofre Guilherme, de
23 anos, desta localidade. O corpo
do infeliz foi levado para a capela
do cemitério desta vila, a fim de
ser autopsiado.

A vítima era filha de Fernando
Onofre Martins e de Maria José
Guilherme.

A vida é bela!



**Para quem sabe criar
o conforto do lar.**

**Reduzem-se ao mínimo as canseiras da
lida da casa.**

**Poupam-se os nervos, evitando fadigas
escusadas,
criando um ambiente moder-
no e prático-sobretudo na
cozinha e na casa de banho.**

**Sem exceder as possibilidades de um or-
çamento modesto.**

GÁS DA COMPANHIA

O Combustível de Lisboa

RESOLVE O PROBLEMA DO CONFORTO

**COMPANHIAS REUNIDAS
GÁS E ELECTRICIDADE
LISBOA**

Baldessa
A grande
marca alemã
de máquinas
fotográficas.
Apresenta
sensacionais
modelos de
24x36 mm.

BALDESSA
Veja-os nas
boas casas de
artigos foto-
gráficos.

PARA
MELHORES
FOTOS

Por Grosso: SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES M. SIMÕES JR., LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º TEL. 31545 LISBOA

A inauguração do monumento a Cristo-Rei

(Continuação da página central)

constituídas por sargentos e solda-
dos-maqueiros enquadrando socor-
ristas civis.

Todas as ambulancias estarão
equipadas com aparelhos transmis-
sores-receptores de rádio.

Os transportes em Almada

Devido á grande afluência de
pessoas a Almada no próximo dia
17, o Ministério das Comunicações
para facilitar a circulação, com vis-
ta á segurança e comodidade do pu-
blico, decidiu que entre Cacilhas e
Almada seja montado um serviço
intenso de transportes colectivos
que assegurem aos passageiros que
ali desembarcarem, o acesso ao lo-
cal das festividades e o regresso ao
ponto de embarque.

Para o acesso, o embarque é fei-
to em Cacilhas, e o desembarque
far-se-á no Largo das Torcatas, em
Almada, antes e depois da passa-
gem da procissão, e na Praça do
Comércio, junto ao mercado de Al-
mada, durante a passagem da pro-
cissão.

Aconselha-se o publico a seguir
as indicações dos agentes da auto-
ridade encarregados de regular a
entrada e saída das pessoas nas
vias de serviço publico.

As pessoas que seguirem a pé,
quer na ida quer no regresso, não
podem utilizar o percurso dos veí-
culos, devendo seguir pelos arrua-
mentos interiores que lhes forem
indicados pelos agentes da autori-
dade.

A passagem do Tejo

O transporte de veículos em «fer-
ry-boats», entre Lisboa e Cacilhas,
será efectuado, unicamente, por
um «ferry-boat» com partida de Lis-
boa ás horas exactas e de Cacilhas
ás meias horas. Deve ser utilizado,
de preferência, para casos de ur-
gência.

Os restantes barcos serão exclu-
sivamente destinados a passageiros,
a fim de assegurarem, na máxima
intensidade, a travessia do Tejo.

Aconselham-se os automobilistas
que de Lisboa pretendam dirigir-se

ao local das cerimónias, a deixarem
os veículos nesta cidade, dadas as
facilidades de transporte em auto-
carros e táxis entre Cacilhas e Al-
mada, e, por outro lado, as dificul-
dades de estacionamento, visto que
os locais a esse fim reservados são
limitados e ficam a uma distancia
superior á do percurso dos autocar-
ros.

O Dia das Senhoras

Relacionado com a inauguração
do monumento a Cristo-Rei reali-
za-se hoje o Dia das Senhoras.

As 18 h., na basílica da Estrela,
haverá solene pontifical celebra-
do pelo arcebispo de Braga.

As 21 e 30, no Pavilhão dos Des-
portos, sessão inaugural para todos
com assistência dos cardeais e bis-
pos do continente e ultramar por-
tuguês.

Proibição de estacionamento

A P. S. P. pede-nos que avise-
mos os automobilistas de que, por

Raridade da bibliografia

musical portuguesa

Em leilão, le livros, recentemente
efectuado em Londres, foi arrema-
tado para a biblioteca particular
do dr. Ivo Cruz do unico exemplar
de que há conhecimento das «6 So-
natas para Cravo» do compositor
português setecentista Gomes da
Silva. Esta obra era totalmente des-
conhecida no nosso País que dele
não possui nenhum exemplar, nem
nas bibliotecas oficiais nem nas
particulares.

A aquisição das «Sonatas» de Go-
mes da Silva vem dar ao dr. Ivo
Cruz a possibilidade de ampliar a
obra de reconstrução da musica
portuguesa dos séculos passados
que iniciou há quase 40 anos.

Através dos seus concertos em
Portugal e em alguns dos mais im-
portantes centros musicais da Eu-
ropa, tem o dr. Ivo Cruz realizado
uma importante e eficiente obra de
expansão da musica portuguesa e,
muito designadamente, dos clássi-
cos.

motivo da procissão (integrada nas
festas da inauguração do monu-
mento a Cristo-rei), será proibido,
amanhã, a partir das 20 horas, o
estacionamento de veículos, nos se-
guintes arruamentos: A lameda
Afonso Henriques, Avenida Almi-
rante Reis, Rua da Palma, Praça
da Figueira, Rua Augusta, Praça
do Comércio; Ruas Alves Torgo,
Carlos Mardel, Actor Isidoro, Actriz
Virginia, Pascoal de Melo, Cavalei-
ro de Oliveira, Febo Moniz, Ango-
la, do Comércio, do Arsenal, da Al-
fandega e Avenida Infante D. Hen-
rique (até ao Campo das Cebolas).

Também não será permitido es-
tacionar na Praça da Figueira e na
Praça do Comércio.

Os veículos que forem encontra-
dos estacionados nos locais indica-
dos, a partir da hora referida, se-
rão retirados, não se responsabiliz-
ando a P. S. P. por quaisquer da-
nos causados.

Peregrinação de Setúbal

«Os Caminheiros de Nossa Se-
nhora» organizam amanhã, uma
peregrinação entre Setúbal e Alma-
da, para que os seus componentes
possam assistir á inauguração do
monumento a Cristo-rei.

Os peregrinos partem da cidade
do Sado cerca das 9 horas, devendo
chegar a Cacilhas, ao mesmo tem-
po que a Imagem de Nossa Senho-
ra de Fátima, que acompanharão
até ao monumento a Cristo-rei.

CASA FAISCA

RADIO-ALMADA

— Nova Secção —

ARTIGOS RELIGIOSOS

Monumentos a «CRISTO-REI»
(miniaturas em plástico e azu-
lejo) e outros artigos regionais
e domésticos

ÚNICA casa no género em
ALMADA

R. CONDE DE FERREIRA, 32
TELEF. 07 02 62

SONEFE

**Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos
Ultramarinos**

S. A. R. L.

Escritórios: Rua José Estêvão, 83-E — LISBOA

JURO DO ANO DE 1958

São avisados os Senhores Accionistas que a partir do próximo dia 19 de Maio se encontra a
pagamento o juro intercalar atribuído ás acções no ano de 1958, nos termos do § 2.º do artigo
4.º dos Estatutos e § 2.º do artigo 192.º do Código Comercial.

Esse juro foi fixado em 5 % e será pago como segue:

Acções desde o n.º 1 ao n.º 100.000:

Recebem o juro correspondente ao ano inteiro, sendo:

Acções nominativas	25\$00 por acção
Acções ao portador registadas nos termos do § unico do art. 57.º do dec. 40.788	25\$00 por acção
Acções ao portador não registadas ou registadas há menos de um ano	20\$00 por acção

Acções do 3.º aumento de capital, desde o n.º 100.001 ao n.º 300.000:

Recebem o juro correspondente ao 2.º semestre ou seja:

Acções nominativas	12\$50 por acção
Acções ao portador registadas nos termos do § unico do art. 57.º do dec. 40.788	12\$50 por acção
Acções ao portador não registadas	10\$00 por acção

O pagamento terá lugar nos escritórios da Sociedade, em Lisboa, em todos os dias uteis, das
10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, ou em qualquer das dependências dos seguintes Bancos:

Banco de Angola
Banco Nacional Ultramarino
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Comercial de Angola
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral

No acto do recebimento será pedido aos Senhores Accionistas para apresentarem, conjun-
tamente com os seus recibos, os respectivos títulos a fim de serem carimbados.

Igualmente se agradece que para simplificação do serviço sejam apresentados recibos sepa-
rados por cada espécie de títulos.

Os recibos referentes ás acções nominativas e ao portador registadas devem ser passados
em nome dos titulares.

Lisboa, 14 de Maio de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O desastre da Praça Paiva Couceiro

(Continuação da página central)

dos e exaustivos trabalhos, num ambiente de angustiosas preocupações, o ferido foi retirado pelos bombeiros e colocado numa maca, sempre assistido pelo médico que lhe aplicou nova injeção. Em seguida foi transportado numa auto-ambulância ao Hospital de São José, onde ficou internado na sala de observações muito contuso na cabeça, presumindo-se que tenha uma das pernas fracturadas.

Ele não sabe bem dizer como aquilo se passou, indicando apenas que abria uma das portas, para sair, e quando procedia à abertura da outra o elevador começou a andar.

Os 1.º e 2.º comandantes dos Sapadores Bombeiros, que são engenheiros e já têm ocorrido a vários acidentes com elevadores, também não encontram uma explicação para a forma como este se deu. Quando muito é de admitir a hipótese de que o elevador não estivesse a funcionar bem e, quando o rapaz abriu a porta para sair, alguém, em qualquer outro andar, tivesse carregado no botão para a subida do ascensor, que, nessa altura, teria arrancado, sem lhe dar tempo a sair. É apenas uma hipótese, que se pode architectar sobre as vagas e imprecisas declarações do ferido. Trata-se de Manuel da Conceição Luz, de 14 anos, natural de Santa Marta de Penaguião (Vila Real de Trás-os-Montes), filho de Joaquim de Almeida Luz e de Maria Conceição Jerónimo. Vive em casa da sr.ª D. Albina Silva Pires, na Rua Marques da Silva, «Vila Silvério», 2-A, porta 2, e é empregado numa drogaria da Rua António Luís Inácio, 11, pertencente à firma Pinheiro & Marques.

Captura de um evadido

SANTAREM, 15. — (Pelo telefone). — Foi hoje recapturado o presidiário Francisco Manuel Rodrigues, de 30 anos, que cerca das 17 horas de ontem se evadiu do presídio militar desta cidade.

Activamente procurado, foi preso hoje, às 7 e 40, por uma patrulha da G. N. R., no sítio denominado S. Domingos, próximo da Escola Agrícola. O evadido procurava aproximar-se da sua residência, na Ribeira de Santarém.



Casaram-se finalmente, após um período de publicidade intensa e alguma «suspense» tão apropriado a actores cinematográficos, Elizabeth Taylor e Eddie Fisher, após o que partiram para Espanha. Diz-se que Debbie Reynolds, divorciada de Fisher, apareceu já em publico com um grande sorriso e... Robert Wagner ao lado. Hollywood é assim e se não existisse era preciso inventá-la

VIDA RELIGIOSA

Homenagem ao prior de São Vicente de Fora

O prior de São Vicente de Fora, mons. Francisco Esteves, completa hoje 88 anos de idade e 59 como pároco daquela freguesia. De manhã, no templo, houve missa em acção de graças e comunhão geral, e o sacerdote foi muito cumprimentado pelos seus paroquianos e amigos.

VIDA SOCIAL

D. DUARTE DE BRAGANÇA

Na igreja de Santa Catarina celebrou-se, hoje, missa em acção de graças pelo décimo aniversário de D. Duarte, filho de D. Duarte Nuno de Bragança.

Em Viana do Castelo, na igreja matriz também foi celebrada missa pela mesma intenção.

Portugal e a N. A. T. O.

(Continuação da página central)

ção portuguesa para a N. A. T. O. O orador historiou depois os antecedentes da criação da N. A. T. O., lembrando a propósito:

«Os aliados desmobilizaram mal acabou a II Guerra Mundial e, dos 5 milhões de combatentes na frente europeia, em 1945, restavam em 1946 apenas 879.000 homens. A Rússia, ao contrário, manteve sempre fortes efectivos em pé de guerra e, tanto quanto é possível afirmar-se, dispunha na Europa, em 1946, de cerca de 4 milhões de homens em armas. Os aliados prometeram solenemente que a vitória lhes não traria vantagens territoriais ou expansões — e cumpriram. A Rússia, em menos de 3 anos, assenhoriou-se de muitas nações, subjugando mais de 90 milhões de pessoas distribuídas por uma superfície superior a 1 milhão de km² ou seja 10 vezes a população e 12 vezes a área de Portugal metropolitano.»

O sr. general Camara Pina apontou depois os factos que documentam a expansão soviética, as reacções do Ocidente e o apoio dos Estados Unidos, afirmando:

«A América do Norte compreendeu rapidamente, todavia, que a sua existência como grande nação dependia de uma Europa livre e economicamente sã: de facto, com a Rússia nas margens do Atlântico, deixaria de ter sentido como potência mundial. Por idealismo, por interesse, por solidariedade, os Estados Unidos consideraram-se ligados à Europa.»

O conferente historiou largamente a organização da N. A. T. O., os seus objectivos e os seus efeitos, enumerando através de mapas os efectivos aliados na Europa, os números da expansão soviética e a estrutura e funcionamento dos diversos órgãos de direcção e comando do Tratado do Atlântico Norte, «provocado — disse — por uma crise de insegurança colectiva.»

Enumerou o trabalho da N. A. T. O. desde a sua criação e as várias resoluções tomadas e comentou:

«Será a melhor organização, a solução mais conveniente? É a que existe. Mas estou certo de que não falhará em se adaptar à nova realidade que surja, em se preparar para responder ao desafio que venham a lançar-lhe: o seu aperfei-

çoamento será contínuo porque, em boa verdade, o ideal sai sempre do real.»

O chefe do Estado-Maior do Exército falou depois da contribuição portuguesa para a N. A. T. O., lembrando que «garantida a segurança a Leste e a Sul e aí partilhada a sua ideologia, será para Oeste que a Rússia orientará as suas tendências de domínio».

O orador apontou os vários aspectos da tática russa, incluindo a «guerra revolucionária», dizendo que os seus meios vão desde o panfleto à bomba atómica.

Abordando directamente a contribuição portuguesa para a N. A. T. O., o sr. general Camara Pina citou aquilo a que chama as «Linhas de força da contribuição portuguesa», ou sejam população, forças armadas, posições estratégicas continentais e insulares, «posições-chaves», etc.

Uma afirmação:

«O Atlântico é a linha vital da N. A. T. O.; este facto torna ainda mais complementar, se possível, a África da Europa, valoriza os núcleos portugueses lá inseridos e aumenta-lhes a capacidade de cooperação. Sem a África — a Europa perde segurança.»

Tratou largamente da defesa do

General Electric Portuguesa

Os funcionários da General Electric Portuguesa ofereceram um jantar de homenagem ao sr. Howard Morrison Crow, que vai deixar de exercer as funções de administrador-geral daquela empresa para regressar aos Estados Unidos, onde ocupará um alto cargo na International General Electric Company.

Após o jantar, que reuniu cerca de cem convivas, entre os quais o novo administrador-geral da G. E. P., sr. C. S. Dihel usaram da palavra os srs. engs. Correia Vitorino e Hasson, dr. Colares Vieira e Alvaro Belo Marques. Ao sr. Crow foi ainda oferecido um valioso objecto artístico.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na Tab. do CAFÉ CARAVELA D'OURO.

Ocidente e, a propósito da nossa presença no Mundo, disse:

«Talham os Portugueses as fronteiras da sua pátria na Europa há mais de 7 séculos e essas fronteiras, facto único na História, permaneceram praticamente as mesmas desde então; instalaram-se em longínquas paragens, rodeados de elementos desproporcionadamente mais fortes e, facto raro na História, ainda hoje lá vivem em ambiente de confiança; combinaram harmoniosamente géneros de vida em toda a parte onde chegaram: isto é, criaram uma unidade de cultura que se afina e repercute pelas quebradas da terra inteira, afirmaram, enfim, uma presença humana própria.»

O sr. general Camara Pina concluiu a sua notável conferência apresentando um resumo das despesas de defesa da N. A. T. O. nos 14 países que subscreveram o Pacto do Atlântico.

Os representantes

da N. A. T. O.

cumprimentaram

os altos comandos

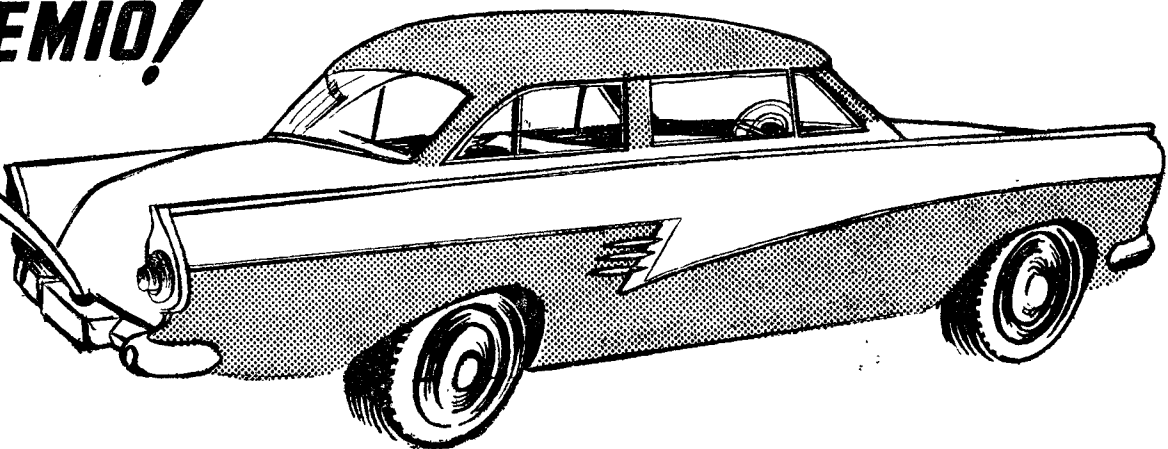
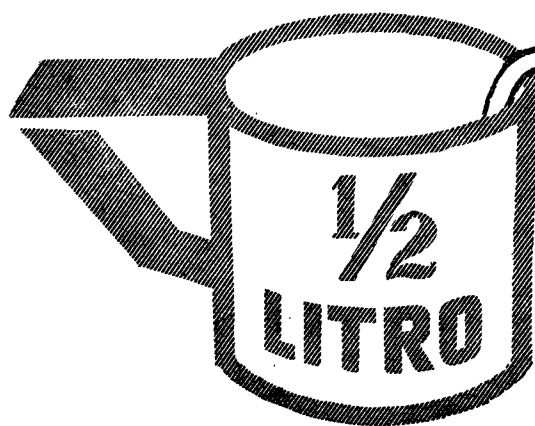
Prosseguiram esta manhã e durante a tarde, no S. N. I., os trabalhos da Agência Militar de Estandartização da N. A. T. O. À tarde, acompanhados pelo comodoro Eduardo Scarlatti, chefe da missão portuguesa, os presidentes dos grupos de trabalho, comandantes eng.ª Blanchier e Lany, coronel Burges e comandante Hollebeke inscreveram os seus nomes na Presidência da República e apresentaram cumprimentos ao chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Beza Ferraz, e aos chefes do Estado-Maior das três armas (Exército, Marinha e Aeronáutica), respectivamente, generais Camara Pina, Costa Macedo e almirante Guerreiro de Brito.

Amanhã, num avião militar, os representantes da N. A. T. O. deslocam-se ao Norte do País. A reunião do grupo interarmas está marcada para o dia 18.

Os trabalhos incidiram hoje sobre combustíveis e lubrificantes e a unificação dos produtos com vista à sua utilização no Exército, na Marinha e na Aeronáutica.

vença o campeão!...

...E GANHE UM PRÉMIO!



Os concessionários Ford em todo o país têm o prazer de convidar todos os automobilistas a participarem no concurso "VENÇA O CAMPEÃO"

DIRIJA-SE ao concessionário Ford mais próximo e veja como pode ganhar um dos valiosos prémios deste sensacional concurso e a satisfação de ter vencido um campeão!

As provas realizar-se-ão com meio litro de gasolina e um TAUNUS 17 M, que para o efeito estará ao dispor de V. Ex.ª e terão lugar em todas as localidades onde haja Concessionários Ford, em datas previamente anunciadas.

As próximas provas serão:

EM LISBOA — 15, 19, 21 e 23 — LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A — Telefone 777091

EM PORTALEGRE — 16, 18, 20 e 22 — STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO) — R. João Saraiva, 13 — Telef. 777566

EM ÉVORA — 18 e 19 — FAUSTINO JOSÉ CAEIRO, JOR. — Rua do Raimundo, 93-97 — Telefone 22158

Os ministros ocidentais vão propor em Genebra que os problemas mais importantes sejam tratados só pelos "Quatro"

(Continuação da 1.ª página)

ses textos, até segunda-feira. Couve de Murville passará o fim-de-semana em Paris. Christian Herter conta partir amanhã cedo para Roma, mas estará de regresso à noite e passará o domingo em Genebra. Selwyn Lloyd espera ir até ao palácio do príncipe Ali Khan, para trabalhar em paz e sossego. Consta que dará um salto a Evian. Também projecta excursões em território francês. Enfim, Gromyko não esclareceu bem as suas intenções, mas sendo Moscovo tão distante, ficará nas paragens e é natural que dê um passeio de automóvel pela margem suíça do lago. — (F. P.).

Gromyko pediu a palavra

GENEVBRA, 15 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. pediu a palavra para a reunião desta tarde, ao que se diz nas esferas da conferência. Crê-se que apresentará, não apenas as suas observações sobre o plano ocidental, mas ainda as propostas soviéticas relativas ao tratado de paz e ao estatuto de Berlim.

Selwyn Lloyd que estará na presidência, dará a palavra a Gromyko ao principiar a sessão e prestará a seguir alguns esclarecimentos acerca do plano ocidental. — (F. P.).

Reuniões restritas para os problemas mais delicados

GENEVBRA, 15. — Circulos afectos à delegação norte-americana confirmam que Christian Herter tenciona propor na sessão desta tarde, em nome das três potências ocidentais, que os debates sobre determinados problemas importantes sejam efectuados em reuniões «mais restritas».

Na opinião dos chefes das delegações ocidentais, há assuntos que os «Quatro Grandes» terão conveniência em discutir sem a presença de «conselheiros» alemães, quer da zona oriental, quer da ocidental, podendo ser dispensada também a presença dos funcionários das Nações Unidas que têm a seu cargo os trabalhos de secretaria.

Quanto à reacção da delegação soviética, os mesmos circulos declaram que tudo depende das instruções que Gromyko tenha recebido de Moscovo, mas há a convicção de que o Kremlin procurará evitar que, tanto a proposta apresentada ontem à tarde como qualquer outra sugestão das potências ocidentais, possam vir a servir de pretexto para o malogro da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

ros, e, portanto, para o malogro da projectada reunião de chefes de Governo. — (A. N. I.).

Tóquio rejeita propostas russas

TÓQUIO, 15 — O Governo mandou entregar hoje à U. R. S. S. uma nota em que rejeita a proposta soviética de 4 do corrente a respeito da criação de uma zona «desatomizada» no Extremo Oriente.

A resposta nipónica também rejeita o convite para seguir uma política de neutralidade.

A nota foi entregue hoje a Nicolai Federenko, embaixador da U. R. S. S. em Tóquio, pelo ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros, Hisanari Yamada. — (F. P.).

Comentários indirectos de Kruchchev

LONDRES, 15. — Comentando indirectamente o plano apresentado pelas potências ocidentais à conferência de Genebra, Kruchchev declarou, num discurso proferido, à noite, em Quichineve, que, «antes de mais nada, é essencial resolver a questão mais vital: a assinatura de um tratado de paz com a Alemanha, a firmar com os dois Estados alemães que existem actualmente».

O discurso, que foi difundido pela Rádio de Moscovo, repete, na essência, tudo ou quase tudo quanto Moscovo tem afirmado até agora, relativamente às condições impostas pelo Kremlin para uma solução do problema alemão. — (A. N. I.).

A situação na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

da argentina vai sempre baixando. Estes atrasos, em geral, são atribuídos a divergências que se têm manifestado no seio do Governo e, especialmente, à acção de homens como Rogelio Frigerio, que ontem se demitiu do seu lugar de «conselheiro presidencial». Parece que há vários ministros que estão de acordo com ele.

O presidente Frondizi teve que ceder perante a vaga de protestos, cada vez maiores, provenientes de diversos meios económicos e financeiros, das forças armadas e mesmo do seu próprio partido (radical-intransigente).

Por pressão das forças armadas, cada vez mais decididas a intervir, no caso de não lhes ser dada satisfação, o presidente procedeu já à primeira fase de uma recomposição, parecendo disposto a procurar os seus novos colaboradores entre homens que possam aplicar estritamente o seu plano de austeridade.

A coincidência entre os seus esforços e o desencadear de uma greve dirigida precisamente contra esse plano, mostra bem a gravidade da situação. — (F. P.).

Demitiram outros membros do Governo

BUENOS AIRES, 15. — A Presidência da Republica publicou um comunicado com a lista dos ministros e subsecretários que se demitiram, estes em numero de sete: Florit, ministro dos Negócios Estrangeiros; José Orfila, subsecretário do Comércio; António Lopez, subsecretário das Finanças; Alberto Lopez Abuin, subsecretário dos Transportes; dr. Bernardino Horne, secretário de Estado da Agricultura; Enzi Beati, subsecretário da Energia e Combustíveis; e o dr. Mário Mendivil, secretário de Estado de Finanças. A demissão de Bernardino Horne constituiu uma surpresa, sublinhando-se, no entanto, ser partidário de uma aproximação com o peronismo. O comunicado acrescenta que todos os outros ministros e secretários de Estado permanecerão em funções, o que parece significar o fim da primeira fase da crise.

Contudo, as várias consultas que tem havido com vista à nomeação de novos ministros, têm-se apresentado difíceis, mas o Governo tenciona publicar nova lista na próxima segunda ou terça-feira, o mais tardar. — (F. P.).

Embriagam-se com água!

LONDRES, 15. — O «Daily Express» relata o caso curioso de nove indivíduos — 7 mulheres e 2 homens — que se embriagam com água. Os doentes internados num hospital londrino, apresentam todos os sintomas do alcoolismo, quando é certo que só bebem água... mas a razão de 20 litros por dia.

Depois de tomar essas enormes quantidades de liquido, os nove «hidrófilos» têm dificuldades em falar e sentem vertigens, exactamente como os bêbedos vulgares. Os médicos que os tratam, conclui o jornal, ainda não descobriram remédio para o seu estado, cujas causas são de ordem psicológica. — (F. P.).

O sistema de colaboração entre os países americanos foi exaltado por Dag Hammarskjöld na sessão de abertura da C. E. P. A. L.

CIDADE DO PANAMA, 15. — A importância de uma trégua internacional e da solução dos problemas políticos com vista ao progresso económico e social dos países insuficientemente desenvolvidos, foram postas em relevo pelo secretário-geral da O. N. U. na sessão de abertura da 8.ª sessão da Comissão Económica das Nações Unidas para a América Latina.

Para Dag Hammarskjöld, o fac-

to de duas conferências, tão diferentes, serem inauguradas, a poucos dias de intervalo — Genebra e Panamá — demonstra a clarividência dos autores da Carta da U. N. U., os quais, pela primeira vez na história das organizações internacionais, puseram os objectivos políticos, económicos e sociais, no mesmo pé.

Depois de se referir longamente à cooperação internacional entre os Estados do continente americano e notado, com o maior interesse, os esforços dos países da América Central no caminho da «integração económica», declarou que a C. E. P. A. L. é o instrumento de acção da O. N. U. na América Latina e descreveu os principais problemas económicos dessa região.

Mais adiante, Hammarskjöld acrescentou que a recente decisão de se criar o Banco Americano de Fomento mostrara que o sistema de colaboração entre os Estados americanos tem «vitalidade e adaptabilidade para acompanhar as circunstâncias»; recebemos com o maior agrado esta nova instituição, destinada a financiar o fomento económico.

Além dos representantes dos 21 países americanos, encontravam-se presentes, na qualidade de observadores, delegados da Grã-Bretanha, da França, da Holanda e da União Soviética. — (F. P. e A. N. I.).

CRANÇA SALVA devido à temeridade de um aviador civil

CIDADE DA PRAIA, 15. — Com risco à própria vida, pois o nevoeiro era cerrado e a chuva caía incessantemente, o piloto aviador Joaquim Avelino Ribeiro, do Aero-Clube de Cabo Verde, fez num «Tiger» um percurso de 90 quilómetros, até à povoação dos Mosteiros, para salvar a vida de uma pobre criança para quem a Câmara Municipal da Ilha do Fogo, num angustioso telegrama, solicitara o antitétanico. Chegado o medicamento, já quando as esperanças se esgotavam, a criança pôde ser salva.

O piloto Avelino Ribeiro foi louvado pela referida Câmara Municipal. — (L.).

A chegada a Lisboa do presidente da Indonésia

Vindo de Roma, em avião especial da Pan-American, é esperado à hora de encerrarmos a nossa edição, o presidente Soekarno, da Indonésia, em viagem para o Brasil. Em sua honra, o Chefe do Estado oferece, às 20 horas, no palácio da Ajuda um banquete ao qual assistem, entre outras individualidades, os srs. presidentes do Conselho, da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça, ministros da Defesa Nacional, dos Negócios Estrangeiros, do Exército, da Marinha e do Ultramar.

O presidente Soekarno partirá ainda hoje para o Rio de Janeiro.

O «América» não vem a Lisboa por onde passaram o «Vasco da Gama» e o «Botafogo»

As equipas de futebol do «Vasco da Gama» e do «Botafogo» passaram esta tarde pelo aeroporto, num avião da Panair, a caminho da Suécia, onde vão realizar vários encontros. Os dirigentes dos clubes brasileiros aproveitaram o ensejo de manifestar o propósito de se exibirem em Portugal no regresso ao Brasil.

No mesmo avião aguardava-se a vinda de cinco elementos do «América», clube que está anunciado para jogar com o Benfica no domingo. Um telegrama de Yustrich, enviado ontem para o Porto, dizia que o embarque fora adiado, sem especificar os motivos.

Está em construção nos Estados Unidos um foguetão de maiores dimensões do que qualquer dos produzidos na Rússia

CLEVELAND, 15. — Segundo revelou o director do Arsenal de Redstone, Werner von Braun, um foguetão maior do que todos aqueles que a U. R. S. S. produziu até agora, está em construção nos Estados Unidos.

Acrescentou que o novo engenho, dotado duma força equivalente a 750 mil quilos, poderá colocar numa órbita, em 1960, um satélite que servirá de transmissor, através do Mundo, de comunicações pela rádio das forças americanas. — (F. P.).

Já foi entregue o motor de arranque

CANOGA PARK (Califórnia), 15. — Foi entregue à Agência da Projecteis Balísticos do Exército dos Estados Unidos o motor para o foguetão «Saturno» — o primeiro de uma série de oito, destinado a fornecer a potência de arranque a um

O FILHO de Fidel Castro em estado desesperado

HAVANA, 15. — Ficou gravemente ferido o filho do chefe do Governo cubano, dr. Fidel Castro, quando se registou ontem nesta capital uma colisão entre três automóveis.

Fidelito, que conta nove anos, encontra-se hospitalizado em estado desesperado. Os médicos vão decidir hoje se Fidelito deve ser ou não operado. — (A. N. I.).

15 MORTOS num naufrágio

TEMUCO (Chile), 15. — Morreram afogadas quinze pessoas, por se ter voltado no rio Tolten, devido ao excesso de lotação, o barco em que seguiam.

Cinco naufragos conseguiram salvar-se, alcançando a nado a margem do rio. — (A. N. I.).

Tágide
Gil Bernard
The Jitter's Stars
Rosita Pomares
Helena Tavares

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

SOBEM DE PREÇO os jornais americanos

NOVA YORK, 15. — Oitenta e sete jornais diários nos Estados Unidos aumentaram de preço durante os quatro primeiros meses de 1959 — anuncia a Associação de Imprensa Diária Norte-Americana. O aumento foi provocado pela subida de preço do papel, de outras matérias-primas e da mão-de-obra. — (A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 29.5; mínima, 16.8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21.6; mínima, 13.

Não sofra mais de HIPERACIDEZ

Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. A venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA

RIBATEJANO

SALVATEIRA DE MAGOS Tel. 14

TODOS OS DIAS

Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto às 2.ª-feiras
Cozinha Portuguesa

(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

DESPORTOS

O 25.º «EUROPEU» DE HÓQUEI EM PATINS

A equipa portuguesa que seguiu para Genebra é constituída pelos melhores jogadores do momento

O 25.º Campeonato da Europa, que tem Genebra como palco, a partir de amanhã e durante uma semana, tem para a equipa de Portugal, aliás, como vem sucedendo há anos, grande interesse, porquanto tem a defender o título, que está na sua posse, desde o ano passado. Pela segunda vez consecutiva, foram chamados a envolver a camisola das quinas os jogadores de Lourenço Marques, que serão secundados por companheiros de equipas lisboetas.

A preparação do «cinco» nacional, inversamente ao que aconteceu para o último torneio de Montreux, foi a mais adequada às circunstâncias. Um homem, enquanto em Lourenço Marques, tomou a responsabilidade dos Moçambicanos — Fernando Adrião; outro homem, tomou a responsabilidade, primeiramente, dos Metropolitanos; e, quando os Ultramarinos chegaram, de todos — Vitor Lemos. Como treinador, António Henriques. Três nomes, portanto, que no desempe-

nho da missão de que foram incumbidos, constituem a certeza de que a equipa de todos nós foi alvo dos cuidados ajustados.

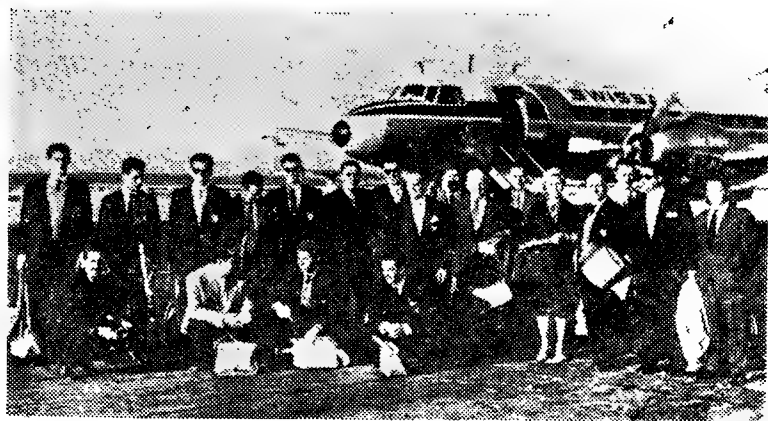
Quanto aos nomes dos seleccionados, supomos não terem ficado de fora outros que nos dessem maiores garantias de êxito. António Alves é um guarda-redes, cuja chamada defendemos para Montreux. Fundamentávamos a nossa opinião nas exibições efectuadas pelo Oeirense nos «Regionais» e «Nacionais» de 1958. Depois, perdemos-lo de vista. Todavia, a sua convocação faz-nos acreditar que se encontra em «forma». Se assim for, António Alves defenderá, com êxito, as balizas de Portugal.

Como defesas, temos Edgar, um homem que tem, a seu favor, uma experiência de considerar; Vaz Guedes, jogador em quem sempre conseguimos encontrar interesse «internacional»; e Souto, o Moçambicano, que em Montreux pôs na pista as suas excelentes qualidades. Consequentemente, Vitor Lemos só terá dificuldade em escolher, devido à abundância. Como médio, além de Edgar e de Vaz Guedes, seguiu hoje para Genebra, Fernando Adrião (Filho). Magnífico hoquista efectivo sem reticências... Sem reticências até ao momento em que enverede pelo «pessoalismo» ou pela toada ríspida...

Velasco e Bouçós é o binário lourenço-marquino indiscutível. Bouçós sem o seu companheiro perde algo, mas Velasco actua bem com qualquer, inclusivamente com o benfiquista Perdigão, que, justamente, seguiu na caravana. Pena é que o guarda-redes do Campo de Ourique, Matos, tenha adoecido.

Estamos, pois, certos de que o nosso grupo representará o hóquei dos campeonatos mundiais da melhor maneira, mesmo que o primeiro lugar lhes venha a fugir, o que não será para estranhar, nem para subestimar o seu trabalho, logo que este, evidentemente, atinja a bitola que é de exigir, em face da capacidade técnica dos elementos escolhidos. Como já é habitual, a Espanha, constituirá o adversário mais temível, se bem que a Itália e a Inglaterra também sejam de considerar. Claro, se passar a segunda fase... o que julgamos natural, juntamente com a Inglaterra, não obstante o 4.º lugar da Holanda no ano passado no Porto. No outro grupo, Espanha e Itália ou a Bélgica, serão os mais sérios candidatos à «poule» final.

JOSÉ GRAIS



Os jogadores e os dirigentes da selecção nacional de hóquei em patins que esta manhã seguiram para Genebra, para participarem no «Europeu» da modalidade

Os 27 desaires da equipa portuguesa

Nas 146 partidas disputadas nos campeonatos da Europa, Portugal averbou as seguintes derrotas:

1930 (HEME BAY)	
Alemanha	0-5
França	1-2
Inglaterra	1-5
1931 (MONTREUX)	
Alemanha	3-5
França	1-7
Inglaterra	0-4
Suíça	0-4
1932 (HEME-BAY)	
Alemanha	2-3
França	1-10
Inglaterra	2-4
1936 (ESTUGARDA)	
Inglaterra	1-3
Itália	3-4
1937 (HEME BAY)	
Inglaterra	1-3
Itália	3-4
1938 (ANTUERPIA)	
Bélgica	2-3
Inglaterra	0-3
Itália	1-3
1939 (MONTREUX)	
Inglaterra	0-3
Itália (a)	1-5
1948 (MONTREUX)	
Inglaterra	1-2
1951 (BARCELONA)	
Bélgica	0-1
Espanha	3-4
1952 (PORTO)	
Itália	0-3
1953 (GENEVA)	
Itália	0-3
1954 (BARCELONA)	
Espanha	0-3
1955 (MILÃO)	
Itália	0-1
1957 (BARCELONA)	
Itália	1-4

CALENDÁRIO

(1.ª fase)

1.º DIA (16)	Apresentação das equipas.
PORTUGAL-Holanda (21 h.)	
Suíça-Inglaterra	
Espanha-Bélgica	
2.º DIA (17)	
Alemanha-Noruega	
Holanda-França	
Itália-Bélgica	
Espanha-Alemanha	
Suíça-França	
PORTUGAL-Inglaterra (22 e 10)	
3.º DIA (18)	
Bélgica-Noruega	
Suíça-Holanda	
Espanha-Itália	
4.º DIA (19)	
Espanha-Noruega	
Itália-Alemanha	
PORTUGAL-França (21 e 55)	
Holanda-Inglaterra	
5.º DIA (20)	
Itália-Noruega	
França-Inglaterra	
PORTUGAL-Suíça (21 e 55)	
Bélgica-Alemanha	

No dia 21 começa a segunda fase em que participam numa só «poule» os dois primeiros de cada um dos dois grupos da fase inicial; os restantes jogam entre si para os 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º lugares. A prova termina no dia 23.

Na primeira fase os grupos têm a seguinte constituição: I GRUPO — Portugal, Holanda, Inglaterra, França e Suíça. II GRUPO — Espanha, Bélgica, Alemanha, Noruega e Itália.

Sport Lisboa e Benfica COMUNICADO

Comunica-se aos Snrs. associados que está em distribuição na Secretaria do clube o Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativos à Gerência de 1958.

LUTA LIVRE

«O Mascarado»

derrotou um adversário que fugiu ao combate sistemático

Com larga concorrência de público, que quase esgotou a lotação, principiou ontem, à noite, a época de luta livre, no Coliseu dos Recreios.

Da maneira que o público se manifestou e, de um modo geral, o agrado verificado nas pugnas, levamos a crer que este Torneio Internacional vai agradar. Pena foi que a apresentação dos lutadores não tivesse sido feita com mais beleza.

O «lutador enigma», como já é conhecido, demonstrou, de facto, estar fisicamente bem preparado embora depois, no combate, não tivesse podido demonstrar a sua real valia técnica. Apiciemos, no entanto, a sessão combate a combate:

Bengoechea-Echevarria — A vitória atribuída a Bengoechea por 4 pontos contra 2 aceita-se perfeitamente pelo facto do barcelonês se ter mostrado mais leal na luta em contraste com as constantes irregularidades do adversário.

Jean Mary-Galan — O lisboeta, que de início demonstrou querer terminar o combate como vencedor, cedo se viu obrigado a desistir, devido a contusão sofrida num braço. Atendendo, porém, à sua combatividade foram-lhe atribuídos 3 pontos.

Henry Plata-Catarecha — O nulo, com que terminou o combate, era, na verdade, o único resultado que se podia aceitar. Ambos os lutadores, além de terem procurado actuar com lealdade, fizeram um combate vivo, com variedade de golpes e recheado de situações difíceis.

Moyan-Mascarado — Como já frisamos, o «Mascarado» não teve oportunidade de demonstrar a sua valia técnica, embora se tivesse revelado possante e facilmente irritável. Desde o início prendeu a atenção do público, com a execução de golpes e fugas, ainda não vistos nos nossos ringues. Pena foi que Moyan se tivesse mostrado pouco combativo, acabando por desistir ao segundo assalto.

Blanches-Lamban — Este foi o combate mais fraco da sessão sob o ponto de vista técnico, embora ambos os lutadores tivessem conseguido algumas prisões de bom efeito.

O torneio prossegue esta noite com os combates: Moyan-Henry Plata, Lamban-Jean Mari, Bengoechea-Catarecha, «Mascarado»-Henri Galan e Blanches-Echevarria.

IRA MURCHISON

em riscos de abandonar o atletismo

CHICAGO, 15 — O esprinte norte-americano Ira Murchison, um dos recordistas mundiais dos 100 metros, sofreu uma operação ao colon e está a reagir bem, mas é pouco provável que possa voltar a correr.

O informador do hospital lembra que não há memória de qualquer atleta que, operado no colon, tenha regressado à prática dos desportos.

E' o segundo golpe que sofre a equipa norte-americana para os jogos Pan-Americanos: outro dos seus campeões, John Thomas, recordista mundial do salto em altura, está a convalescer de uma lesão no pé esquerdo e também não poderá alinhar. — (A. N. I.).

Uma vitória brasileira conseguida ao ritmo do «God Save the Queen»

RIO DE JANEIRO, 15 — A selecção de futebol da Inglaterra, que foi derrotada pelo Brasil por 2-0, partiu hoje de avião para Lima, onde no domingo defrontará o Peru.

Os cronistas desportivos são unânimes em afirmar que tanto os ingleses como os brasileiros não jogaram tudo quanto sabem, embora a vitória da equipa do Brasil tenha sido justa.

«O Jornal» sublinha que pela primeira vez o Brasil derrotou a Inglaterra, embora a qualidade de futebol produzido não tivesse sido aquilo que se esperava. Acrescenta que os componentes da linha de ataque do Brasil foram lentos e fracos, com excepção de Julinho e Didi, «que salvaram a situação».

O «Jornal dos Desportos» descreve o encontro como «uma vitória brasileira conseguida ao ritmo do God Save The Queen», mas afirma que foi perfeito o trabalho do árbitro argentino, Juan Brozzi.

A receita do jogo bateu todos os «records» até agora registados no Brasil, com 13.961.880 cruzeiros, deixados nas bilheteiras por 128.342 pessoas.

O «Distrital» de reservas

A A. F. L. marcou para amanhã, às 16 horas, os seguintes jogos do Campeonato Distrital de Reservas: Sacavenense-Torriense e Benfica-Oriental.

No domingo, no Estádio do Resende, disputa-se o Belenenses-Arroios e, no próximo dia 20, a anteceder o desafio Sporting-Nottigham, a reserva leonina defronta o Estoril; no Estádio «José Alvalade».

Árbitros para domingo

Foram designados para dirigir os jogos do «Nacional» da 3.ª Divisão, a disputar depois de amanhã, os árbitros: Francisco Oliveira Bastos (Ovarense-Beiramar), Carlos Santos Paula (Paredes-Régua), José Mota (União de Coimbra-Académico de Viseu), José Jesus Agostinho (Castelo Branco-Naval), Salvador Figueira (Torres Novas-S. L. Olivais), Henrique Silva (Elvas-União de Montemor) e Ivo Afonso (Silves-Lusitano).

«Nacional» de juniores: Diogo Manuel (F. C. Porto-Académica), João Pinto Ferreira (Boavista-Leixões), José Alexandre (Sporting-Olhaneense) e Lourenço José Simões (Portalegrense-Benfica).

O Oviedo não se desloca a Portugal

Em virtude da Federação Espanhola não ter autorizado a deslocação a Lisboa do Real Oviedo já se não efectua o encontro que fora anunciado com o Belenenses.

TÉNIS DE MESA

Internacional

Na sede do Lisboa Ginásio Clube realiza-se amanhã, à noite, um encontro internacional de ténis de mesa, promovido pelo Belenenses, cuja formação principal defronta a do Real Madrid, a qual apresenta Juan Castillo, ex-campeão de Espanha e há seis anos consecutivos campeão de Madrid, e Emilio Buitrago, sub-campeão de Madrid e a maior revelação actual do ténis de mesa espanhol.

No primeiro encontro, disputado em Madrid, o Belenenses saiu derrotado por 2-1, após uma partida que decorreu com interesse. Os «azuis» que seguiram intensa preparação, apresentarão os jogadores Appleton Figueira, Silvino Fonseca e José António Pinho.

Os bilhetes continuam em distribuição na secretaria do clube.

No domingo, às 21 e 30, no salão do Centrol Espanhol, o jornal «Ténis de Mesa» leva a efeito o seu segundo Torneio Internacional, no qual participam além dos Espanhóis Castillo e Buitrago os melhores portugueses.

Os bilhetes encontram-se à venda na Associação de Ténis de Mesa e nas casas de artigos de desporto.

HIPISMO

O 48.º Concurso Internacional de Lisboa começa amanhã

No hipódromo do Campo Grande, começa amanhã a disputar-se o 48.º Concurso Hípico Internacional de Lisboa, com o seguinte programa: prova «Mata do Duque», da parte da manhã, para amadores; às 16 horas, a prova «Sete Rios», obrigatória a casaca vermelha; e às 17 horas, a primeira jornada internacional.

Esta tarde, a direcção da Sociedade Hípica Portuguesa oferece uma recepção às equipas concorrentes.

FUTEBOL INTERNACIONAL no ESTÁDIO DO BENFICA S. L. Benfica—América F. Clube

NO DOMINGO (17), ÀS 16 HORAS

Bilhetes à venda:

Na SECRETARIA DA COMISSÃO CENTRAL

R. JARDIM DO REGEDOR, 9

das 10,30 às 13 — das 15 às 19,30 e das 22 às 24 horas

Nas Agências:

A. B. E. P.
ABELHA
DAVILA
JOBE'

PREÇOS

Sócios	10\$00
Cabeceiras	15\$00
Bancadas laterais	25\$00
Bancadas centrais	35\$00

(Espectáculo para maiores de 6 anos)



ABEGÃO e MESSIAS, vinhos esplêndidos e saborosos, tintos, clareos ou brancos, e vinhos SURPRESA, brancos ou rosados, que têm «agulha» e são preparados nas próprias vindimas, oferecem aos seus apreciadores prémios de 1.000\$00, 500\$00, 100\$00 e 50\$00 ou ainda outro garrajo. Veja a chapinha numerada no interior da rolha!



ARMAZENISTAS - EXPORTADORES
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA
RUA LUIS PINTO MOITINHO, 5-B - LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

As vozes do poço

Condensação
do conto de
DELGADO VALHONDO

VILLACANAS DE LARA é uma aldeia cinzenta, triste, um ninho de homem entre montanhas.

Para lá chegar há que rodé-la pelo monte, como em escada de caracol. Só já a dois passos se vê a aldeia, com pequenas hortas. Aqui e ali, pinheiros, oliveiras, poucos castanheiros e muitas pedras. E lobos pela serra, comendo o que podem.

O cemitério de Villacanas está coberto de ervas, e o coveiro aproveita-o para semear, que a terra está bem adubada. Todos os mortos são enterrados, sem nichos ou jazigos. Algumas cruzes e berços que parecem de crianças. Das paredes do cemitério cai no Inverno uma massa negra e pastosa. Junto do muro, no exterior, abriram um poço que apareceu com idêntica massa negra, pastosa. Dizem que no fundo do poço se ouvem as vozes dos mortos e queixarem-se do que sofreram em vida.

A voz do Tio Sarmento, que sabia de todas as intrigas da aldeia, e morrera de velho, era a mais temida. Deixara um sucessor, Tio Nicasio, mais ladino, mais prático, tirando mais proveito do mistério.

Na aldeia passara Petra algumas temporadas, e de Petra falava-se muito, diziam-se muitas coisas.

Um dia, Petra quis casar, era rica, mas custou-lhe dinheiro calar Tio Nicasio.

Quando Tio Nicasio aparecia contando o que ouvia ao Tio Sarmento no fundo do poço, Petra tremia.

— Não seria possível calar o que diz Tio Sarmento lá do fundo do poço? — suplicava ela a Tio Nicasio.

— Só com a oferta de cem pesetas para as almas.

E assim ia Tio Nicasio tirando proveito do medo que Petra tinha á língua de Tio Sarmento, lá do fundo do poço.

Mas Petra havia vivido na cidade, e enganado homens mais espertos que Tio Nicasio, e uma noite disse-lhe que queria ir com ele ouvir o que dizia Tio Sarmento.

Pagar-lhe-ei bem, Tio Nicasio. — E' que ás vezes, Tio Sarmento não aparece...

— Veremos se aparece hoje. Tio Nicasio começou chamando:

— Tio Sarmento, aparece, não faças como algumas vezes...

Tio Sarmento não se deixava ouvir, e Petra disse a Tio Nicasio que ela também queria falar ao morto e que ele havia de aparecer.

— Ora olça Tio Nicasio, olça bem — disse Petra agarrando o embusteiro pelos ombros e obri-

gando-o a meter a cabeça no poço até afogá-lo.

— Larga-me, olha que me afogo.

— Isso quero eu, para que olças bem e não inventes.

— Deixa-me, que me matas.

Morreu de susto Tio Nicasio, e foi fazer companhia a Tio Sarmento, e acabaram-se as falas do fundo do poço.

Arte negra de Angola numa exposição, em Marselha

Foi recentemente inaugurada em Marselha uma exposição de arte negra de Angola. O certame, devido ao patrocínio da Associação «Provence-Portugal», realizou-se nas salas do Museu Cantini no Palácio da Bolsa e obteve um êxito igual ao conquistado em Paris, quando no Outono passado se realizou na capital francesa.

A maioria das peças expostas são pertença da Sociedade de Geografia de Lisboa e da Companhia dos Diamantes de Angola, que, com esta cedência, contribuíram com digno patriotismo para uma maior divulgação do prestígio do nosso País em França.

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEÁRIO
Aberto de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES - ASMAS
FLEBITES - CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

PREÇOS DE POLICLINICA — RATO — CONSULTAS DAS 9 AS 21
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves
DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE
Consultas nocturnas das 21 às 24, e, aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

IBARRA & C.^{IA}, S. A.

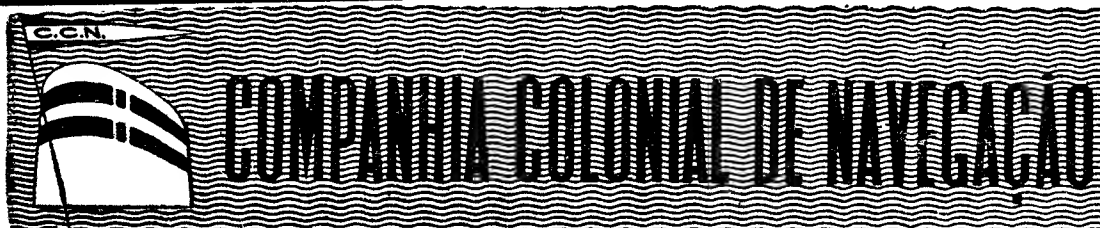
PARA: SEVIEHA
AMÉRICA DO SUL
CABO SAN VICENTE 14 JUNHO
Tenerife
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

MEDITERRÂNEO

CABO SAN ROQUE 27 MAIO
Algeciras
Barcelona
Marselha
Genova

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146



PAR T I D O S

DES I N O S

LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA»
18 de Maio

«AMBOIM»
23 de Maio

«IMPÉRIO»
29 de Maio

«VERA CRUZ»
20 de Junho

«UIGE»
27 de Junho

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala. Carrega em Lisboa até 16 de Maio.

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 21 de Maio.

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário). Carrega em Lisboa de 24 a 26 de Maio.

Para: Luanda e Lobito, Carrega de 14 a 17 de Junho.

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega de 19 a 22 de Junho.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
25 de Maio
(às 12 horas)

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
19 de Maio
19 de Junho
(às 16 horas)

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

1.ª OFICINA: Rua de S. Julião 63—Telefs 20131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—Telef. 23342

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

cionados oficialmente não deve fazer esquecer a importância de outros que vêm sendo realizados por especialistas, quase sempre confinados na discreta obscuridade dos estudos universitários ou de gabinete, mas abrindo efectivamente a marcha de uma nova escola da ciência económica em Portugal.

Tudo isto ocorre na leitura do trabalho do prof. dr. L. M. Teixeira Pinto, «Financiamento do desenvolvimento económico», editado em separata dos Anais do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, em reimpressão do estudo publicado em 1952 sobre o mesmo problema. Apreciando-o nas suas linhas gerais terá de constatar-se com estranheza quanto a acção positiva continua entre nós distanciada, em prazo, da reflexão doutrinária que deveria inspirá-la mais prontamente. São numerosos os casos em que se impõe esta verificação. Mas é mais precisamente nos problemas do investimento e da sua orientação em escalonamentos oportunos que o facto mais avulso e que suscita cruciais reflexões.

Ainda há pouco, numa destas notas semanais, se pôs em relevo a curiosa circunstância de continuar a esperar-se — como afirma o último relatório do Banco de Portugal — que da legislação promulgada nos últimos anos sobre reorganização bancária resulte um maior e melhor aproveitamento dos recursos monetários e financeiros do País; e, com idênticas razões, essa outra circunstância de tardar a entrada em exercício do Banco de Fomento Nacional, decretada há seis meses e de manifesta urgência no processo difícil e lento da nossa expansão económica. Vale a pena lembrar agora que já em 1952, no estudo acima citado, se escreviem estas palavras representativas: «A necessidade de instalação de indústrias que requerem grandes capitais e implicam grandes riscos, que têm ou devem ter baixas taxas de lucros (é o caso de certos serviços públicos ou quase públicos) justifica a existência de institutos públicos de crédito que promovam ou facilitem esses investimentos sem atenderem somente ao intuito lucrativo. Através desses institutos de crédito o Estado preencherá as lacunas do investimento e financiamento privados».

E' uma evidência desde há muito reconhecida que o sistema do crédito estritamente privado não está entre nós à altura de acompanhar as exigências do crescimento económico, por ser muito modesta a cadência da poupança num país como o nosso de baixo nível de rendimentos e onde se accentua, como em todos, a tendência para crescentes consumos. A principal acção, afirma o prof. Teixeira Pinto, «deve desenvolver-se no campo da institucionalização das poupanças». E, mais adiante, escreve no seu estudo de há sete anos:

«A criação de um banco de investimento contribuiria para a solução do nosso problema de «superavit». Quanto a este ponto, a experiência do pós-guerra parece ter sido muito elucidativa: a falta de um instituto de financiamento que orientasse as facilidades de crédito que se verificaram foi demasiado cara para que tornemos a utilizar as reservas do banco central no financiamento da aquisição de bens de consumo ou, indirectamente, num maior incremento da construção residencial».

Os mesmos problemas, sob uma forma ou outra, têm subsistido na evolução dos últimos anos. Surgiram, entretanto, novas disposições legais, que envolvem mais racional e oportuna ordenação do sistema do crédito, incorporando-o no processo imperioso do desenvolvimento económico. Só surpreende que não se tenha caminhado mais cedo e mais depressa neste sentido, abrindo possibilidades com antecedência conveniente e ajustando a acção prática à investigação económica actualizada. O exemplo da antecipação de doutrina, no entanto, constitui uma esperança de que no futuro se caminhará em mais oportunos prazos pelos devidos rumos.

FACTOS

E PROBLEMAS

• A evolução desfavorável dos preços médios da exportação de numerosos produtos nacionais

deve figurar, justificadamente, entre os primaciais motivos de preocupação da nossa política económica. Anote-se, a título exemplificativo, que o preço médio da exportação, por quilo, das conservas de sardinha baixou de 16\$19 em 1956 para 13\$10 em Fevereiro de 1959; o das anchovas, também por quilo, declinou de 28\$92 para 19\$75 entre as mesmas datas; o da cortiça em prancha de 13\$51 para 11\$96 por quilo; o das rolhas de cortiça de 51\$40 para 42\$56; o dos aglomerados de isolamento de 9\$87 para 8\$43; o da aguarrás, por tonelada, de 5.992\$21 para 5.191\$40; o das madeiras serradas, por metro cubico, de 1.336\$70 para 1.299\$40; e assim, de igual modo, em muitos mais casos que os registos oficiais documentam. Parece de absoluta evidência que não deveriam demorar as providências susceptíveis de defender mais eficazmente, na medida em que elas cabem na alçada da organização e da vontade nacionais, as cotizações dos nossos produtos de exportação no comércio internacional. E sabe-se bem que, em vários casos, essas providências são viáveis e podem ser altamente eficazes.

• Em comentário recente do «Jornal Português de Economia e Finanças» assinala-se que a Espanha tem dado provas, nos últimos anos, de capacidade relevante de iniciativa económica, embora o nível de vida de enorme percentagem da população se mantenha extremamente baixo. Com população apenas três vezes superior à nossa, o país vizinho produz em dois meses a mesma energia eléctrica que em Portugal se produz num ano; produz 5 milhões de toneladas de cimento, em confronto com um milhão no nosso País; já dispõe de uma produção de aço de um milhão e meio de toneladas, ao passo que entre nós só em 1961 se começará a produzir 200 mil. Estas comparações não podem constituir manifestações de pessimismo e insinuação crítica — mas antes um incentivo adicional para o esforço de expansão económica que cumpre impulsionar na nossa terra.

• A Índia Portuguesa foi recentemente dotada com quatro instalações de armazenagem frigorífica, executadas por operários e técnicos nacionais, e com a capacidade de cem toneladas cada uma. Localizam-se em Goa, Mormugão, Damão e Diu e constituem, indiscutivelmente, meritório factor de melhoria das condições alimentares e sanitárias da população local ou adventícia. Recordar-se perante esta experiência ultramarina, que a sede frigorífica de Portugal metropolitano está ainda muito longe de corresponder às necessidades de um país que aspira a viver civilizadamente e cuja produção agrícola-alimentar reveste tão eminente importância.

• Formulando no seu relatório anual o balanço das condições energéticas da rede eléctrica nacional em 1958 o Repartidor Nacional de Cargas observa a necessidade de se caminhar eficazmente no sentido da regularização dos consumos e no sentido da regularização da produção. Quanto aos primeiros, importa primordialmente, segundo aquele organismo, fomentar as utilizações de energia temporária (que existem agora em disponibilidades avultadas), as quais dispensam o encarecimento dos meios para garantir a ocorrência rara dos anos secos, assim como as utilizações especiais da energia que contribuem para a regularização dos diagramas, aproveitando os períodos de vazio. Por outro lado, é indispensável regularizar interanualmente a produção hidráulica, dentro dos limites técnica e economicamente recomendáveis. O Repartidor Nacional de Carga continua a desempenhar exemplarmente, para além das suas funções práticas quotidianas, a missão fundamental de guia e inspirador técnico da nossa electrificação.

Em ALBERGARIA DOS DOZE o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por D. MARIA GONÇALVES.



18 elementos constitutivos alimentam as raízes capilares

Os nossos cabelos são formados por uma substância córnea, a «Keratina» composta de 18 elementos constitutivos chamados amino-ácidos. Quando estes elementos confiados ao circuito sanguíneo chegam em quantidade insuficiente às raízes capilares, os cabelos ficam depauperados e caem. A Silvikrine Pura, alimento biológico dos cabelos, contém todos aqueles elementos na proporção conveniente.

E repetimos, a Silvikrine Pura não só contém os 18 elementos constitutivos dos cabelos, mas foi comprovado clara e cientificamente e sem contestação que estas substâncias activas penetram nas raízes capilares voltando a aparecer nas novas camadas de cabelo. O caminho que leva à regeneração dos cabelos, é portanto, a alimentação adequada das raízes capilares pela

Silvikrine Pura

Alimento biológico dos cabelos

Graças à sua eficácia, apreciada no mundo inteiro!

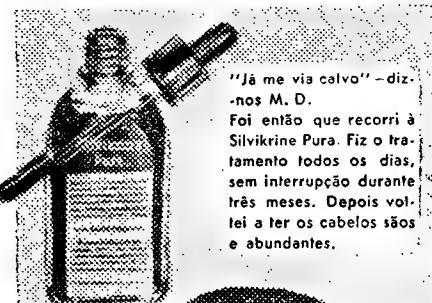
E você?

Como vai o crescimento do seu cabelo?

Sem dúvida já experimentou também muitos remédios para evitar a queda do seu cabelo. Quantas tentativas... E qual o resultado? Hoje, finalmente pode recuperar a esperança uma vez que tem ao seu alcance o verdadeiro alimento biológico do cabelo, a SILVIKRINE PURA, conhecida e apreciada no mundo inteiro.

Para ser eficaz, qualquer produto capilar tem de corresponder a uma primeira condição: os seus princípios activos devem chegar à raiz dos cabelos.

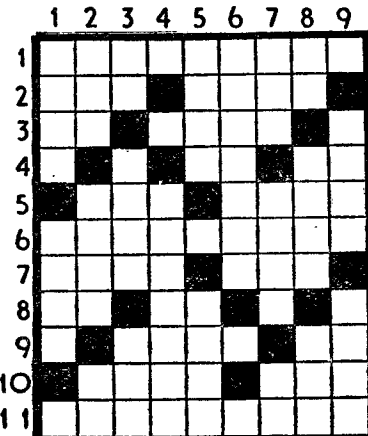
A Silvikrine Pura é o primeiro produto capilar cujos métodos de análise pelas radiações provaram que os seus princípios activos penetram realmente até às raízes capilares podendo ser em seguida identificados no novo cabelo que aparece.



PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1595



HORIZONTAIS: 1 — Soldado de milícias. 2 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Enfeito. 3 — Preposição. Nome de um mês. 4 — Batráquio. Atmosfera. 5 — Textualmente. Invulgar. 6 — Solicitar protecção para. 7 — Paraiso. Dá mios. 8 — Preposição. Aqui. 9 — Liba. Pronome reflexo. 10 — Tem possibilidade. Rio da Rússia que desagua no mar Negro. 11 — Encaminhado.

VERTICAIS: 1 — Dêem mios. Maíha. Artigo definido. 2 — Seguiam. Secura. Símbolo químico do praseodímio. 3 — O lado do vento. Cidade de França. Animal ruminante e cornífero. 4 — Dá. 5 — Filtrar. Transcrição portuguesa dos vocábulos semíticos que significam «filho». 6 — O mesmo que irisarcm. 7 — Divisão do tempo. Erva doce. Símbolo químico do bário. 8 — Em o. Queime-se. Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. 9 — Ribomba. Sulco.

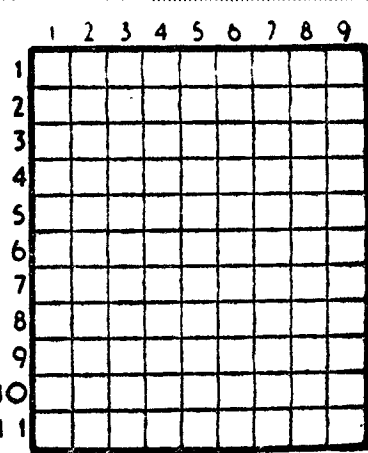
Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1594
HORIZONTAIS: 1 — Leste. 2 — AO. MAU. Oc. 3 — Ida. Aru. 4 — Repararas. 5 — Irei. Raia. 6 — TODOS. 7 — Sós. 8 — Ara. Tia. 9 — PERSEQUEM. 10 — Área. Aipo. 11 — Rd. Lis. Es.

VERTICAIS: 1 — Cairia. Apar. 2 — Oder. Crera. 3 — Apet. Are. 4 — Em. Aios. Sal. 5 — Sair. Dote. 6 — Tu. Aros. Gás. 7 — Aras. Tui. 8 — Oraí. Diepe. 9 — Acusar. Amos. Provérbio: AO MAU TODOS PERSEQUEM.

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 3657

HORIZONTAIS: 1 — O mesmo que carboneto. 2 — Junto. Ligas. 3 — Poisara no mar. 4 — Altar. Nome de mulher. 5 — Lago da Etiópia. Seguis. — Símbolo químico do cloro. Cabelo branco. 7 — Soberano. Decametro quadrado. 8 — Pronome pessoal. Colorido. Apelido. 9 — Emendei a prova tipográfica. Bosque. 10 — Fêmea do elefante. Rio da Polónia. 11 — Partir. Curo.



VERTICAIS: 1 — Aqui. Amarro. Voz imitativa de pancada ou queda. 2 — Icara. Viela. 3 — Pequeno conto épico. Sétimo. 4 — Util. Atrair a si. 5 — Batráquio. 6 — Arteria. Alar. 7 — Enlear. Nome de mulher. 8 — Pedra da Etiópia à qual se atribua a propriedade de repelir o ferro ao contrário do imã. Nome de mulher. 9 — Artigo definido. Pega. Ilha situada no Pequeno Belt.

Solução do problema n.º 3656
HORIZONTAIS: 1 — Atra. Acta. 2 — Arar. Raio. 3 — Osa. Ama. 4 — Gap. Ara. 5 — Amarraras. 6 — Ré. Rã. 7 — AAA Mor. 8 — Em. Lua. As. 9 — Bari. Dera. 10 — Ri. Zoa. Ar. 11 — Ossa. Sisa.

Atrás do reposteiro

Ribeirinho e os artistas que tomam parte no desempenho da peça «A espera de Godot», em cena no Teatro da Trindade devem efectuar em Junho uma digressão pela Província, com aquela peça.

— Amanhã e domingo a companhia Laura Alves desloca-se a Torres Novas, a fim de, no Teatro Virgínia, representar a comédia «A rainha do ferro-velho».

— A revista em ensaios no Teatro ABC, provavelmente, só será estreada na próxima semana.

— Rui e Hernani Martins estão a dirigir a montagem cénica da nova revista em ensaios no Teatro Maria Vitória.

— O «ballet» do coreógrafo brasileiro James Wilson, está a ensaiar para uma digressão pela Província.

— O actor-empresário Erico Braga está a organizar o itinerário da digressão, que vai fazer pela Província, o circo francês Prince.

— Na segunda-feira e na «boite» Zambi de Lourenço Marques apresenta-se a artista Maria Carmen, num espectáculo intitulado «Noite fadista».

— Os artistas Rosita Portugal e Sió Botto já se encontram em Lourenço Marques, onde começam a digressão que vão fazer por Moçambique.

— Em Lourenço Marques, estreou-se o filme português «Sangue toureiro».

— O actor Rogério Paulo está indicado para ingressar na companhia Laura Alves, assim que terminar a temporada no Teatro Avenida.

— Das Caldas da Rainha, desloca-se amanhã a Alcobaça onde, no Teatro-Cine, representará a peça «Prémio Nobel», a companhia Rafael de Oliveira.

OS BARQUEIROS DO VOLGA

NO PROGRAMA:

RUMO À ÍNDIA

UM FILME
DE MIGUEL
SPIGUELMAIORES
12 ANOSJOHN DEREK
ELSA MARTINELLI
DAWN ADDAMSA HISTÓRIA DA RUSSIA IMPERIAL,
MAIS FAMOSA NO MUNDO INTEIRO
NUMA EVOCACÃO MAGNIFICENTEUM APAIXONANTE FILME DE AMOR E DESONRA,
AUDÁCIA E CASTIGO, REALIZADO POR VICTOR
TOURJANSKI

TOTALSCOPE

EASTMANCOLOR

... QUANDO O CHICOTE ERA O TERROR
DO POVO E O SÍMBOLO DA OPRESSÃO
DAS CASTAS MAIS NOBRES, O CRIME E
O ULTRAJE ANDAVAM DE MÃOS
DADAS...2.ª SEMANA TRIUNFAL
NO POLITEAMATEATRO NACIONAL
DE D. MARIA IITODAS AS NOITES, Às 21 e 45
(12 anos)MAIS UM ÊXITO
APOTÉOTICO

SAIAS

de ALFREDO CORTÊS

com a colaboração do grupo de
PAULITEIROS DE MIRANDA
• Notável interpretação •

Restaurante Salão

Filha da Ti Jaquina

TODOS OS DOMINGOS
ALMOÇOS COM FOLCLORE
DANÇAS E BAILE
ÓPTIMA COMIDA
(6 ANOS)CARRICHE
OLIVAL DE BASTO
a 500 metros do Autocarro
Telefone 910082

SÓ TEM

3

DIAS

PARA VER NO

MARIA
VITÓRIAE. «E. Salvador e R. Martins, L.ª»
A FORMIDÁVEL REVISTA DE
SALVADORENCOSTA
A CABECINHA
E

CHORA...

Às 20.30 e 22.45
ADULTOS — M/ 17 ANOS
DOMINGO
ESPECTÁCULO À TARDE
Às 16 horasBIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVABarroso Lopes
Humberto Madeira
Teresa Gomes
Mimi Gaspar
e a atracção
PERLA CRISTAL
com El Bebo

CONCERTO DE JAZZ

(PATROCINADO PELO HOT CLUB DE PORTUGAL)
DISCOSTUDIO (VILLAS-BOAS & CARDOSO, LD.ª)
APRESENTAem colaboração com o empresário francês PIERRE MASSE
(do «Tabou» de Paris) a

ORQUESTRA DO CÉLEBRE TROMPETISTA AMERICANO

Bill Coleman

Piano. Raymond Fol; bateria, Gianfranco Manzeccchi;
contra-baixo. Georges Luca; saxofone, Eddie Tennyson;
clarinete, Jean Tordo

Num único concerto

3.ª-FEIRA, DIA 19, ÀS 18.15 HORAS, NO

CINEMA MONUMENTAL

Bilhetes à venda e informações: DISCOSTUDIO, Rua da Alegria,
41-B. Telef. 32158 — Hot Club de Portugal, Praça da Alegria, 39.
Telef. 367369 — Bilheteiras do Monumental — A. B. E. P.
(ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS)

CASINO

APRESENTA

YVES THOMAS

Grande êxito da «boite»
«Lapin Agile»
de Montmartre

E

ELDER BARBER

A VOZ DE OIRO
DA ARGENTINA

(Maiores 17 anos)

DOMINGO: «Matinée» com
todas as atracções. Chá
completo, 25\$00

ESTORIL

STUDIO 4

• ABC •

Para maiores de 17 anos

Emp. Teatral ABC, Ld.ª — T. 366745

José Miguel apresenta BREVEMENTE
A REVISTA DE NELSON DE BARROS E JOSÉ VIANA
MULHERES À VISTA!Chama-se a atenção dos senhores marcadores para a Estreia
que devem levantar os seus bilhetes até às 20 horas de
hoje. Depois desta hora a Empresa não se responsabiliza
pelas marcações.

Teatros e Cinemas

Primeiras exhibições

«Alta espionagem», no Roma

Todos os temas de espionagem têm «suspense» mesmo quando, arancados dos próprios arquivos secretos de países beligerantes. Não é de estranhar, pois, que o filme ontem estreado no Roma prenda a atenção do espectador da primeira à última imagem, pondo-lhe os nervos em pé com as peripécias de um grupo da Resistência francesa, durante a última Grande Guerra. Entre os componentes do grupo há uma mulher, que começa no bom caminho mas, por motivos sentimentais, deita tudo a perder. «Alta espionagem» está construído com boa dose de saber, resultando obra cinematográfica apreciável, principalmente se tivermos em conta as interpretações expressivas de Françoise Arnoul, Bernard Blier e Bernard Blier.

A completar a sessão, além de um jornal de actualidades, foi exibido o documentário colorido «Porto», realizado por Silva Brandão e bem fotografado por Aurélio Rodrigues.

— Visor 25.

«Um Verão apaixonante», no S. Jorge

Virginia McKenna, admirável actriz, impõe-se junto do público português, através de uma série de películas que revelam as suas qua-

(Continua na 20.ª página)

MAIS UM ENORME ÊXITO DO AVIS

OLHOS NEGROS

5.^a
SEMANA

JOANNA Y. KOCZIAN

IVAN DESNY

ENALD BALSER

REALIZAÇÃO DE
PAUL MARTIN
EASTMANCOLOR

MAIORES
DE
17 ANOS



—UM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE

Circo Arriola Paramés

Telefone 765371

HOJE às 21.45

Em continuação do seu grande sucesso

FAMÍLIA ARRIOLA

Nos seus deslumbrantes trabalhos artísticos

— BAGDAD —

Maravilhosa Fantasia Oriental com as suas esculturais e graciosas bailarinas

VENDA DE BILHETES

No circo a partir das 18 horas: NA BILHETEIRA AMBULANTE (Junto ao Teatro Nacional), e nas Agências autorizadas.

«Matinéas» às Quintas e Sábados, pelas 16.30; aos Domingos 2 «Matinéas» às 15 e 18.15

Espec. para maiores de 12 anos

«Matinéas» para maiores de 6 anos

RIR!
RIR!
RIR!
com a
comédia
de ANDRÉ
ROUSSIN

MONUMENTAL

HOJE, às 21.45 h.

UM ÊXITO!

12.^a SEMANA
TRIUNFAL

ADULTOS M/17 ANOS

ELES, ELAS E MENINOS

(LORSQUE L'ENFANT PARAIT)

IRENE ISIDRO BENAMOR - PAULA - SANTANA - DULCE - MACIEIRA - SCHULZE - FLORBELA



IRENE

AMANHÃ AS 16 H.

TARDE POPULAR

a preços reduzidos

3.º Balcão frente

5\$00

2.º Balcão

10.00

Plateia a

15.00

TEATRO INFANTIL

AMANHÃ E DEPOIS A TARDE, ÀS 18.30 H.

DUAS HISTÓRIAS ENCANTADORAS

O GATO DE BOTAS



DEPENDURADO
NA LUA

PARA
MAIORES DE
4 ANOS

PREÇOS

3.º BALCÃO a 5\$00

2.º BALCÃO a 10\$00

PLATEIA a 15\$00

IRINDADE Só mais alguns dias

AS 21 e 45 (17 ANOS)

NÃO DEIXE DE VER

a peça que é assunto de todas as conversas

À ESPERA DE GODOT

AMANHÃ, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

Segunda-

-feira, 18

às 21.45 h.

no AVENIDA

A «COMPANHIA DO
TEATRO DE SEM-
PRE», subsidiada pelo
Fundo de Teatro, apre-
senta em

FACHADA

3 ACTOS DE LAURA CHAVES

Espec. p.º Adultos Maiores 17 anos

Interpretado por: SA-
MUEL DINIS, CAR-
MEN DOLORES, ROGÉ-
RIO PAULO, MADALE-
NA SOTTO, ADELINA
CAMPOS, BEATRIZ DE
ALMEIDA, HENRIQUE
SANTOS, MARIO PE-
REIRA, ALEXANDRE
VIEIRA, CONSTANÇA
NAVARRO, FERNANDA
ALVES, CARMEN DE
ALMEIDA, AUSENDA
MIRANDA e ALBERTO
DE OLIVEIRA



Beatriz



Villaret



Costinha

A NOITE, às 20.30 e 22.45 h./NO

VARIEDADES

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam triunfalmente

BEATRIZ COSTA

e JOÃO VILLARET

Pela primeira vez juntos, à frente de uma grande companhia, na revista popular de retumbante êxito!

CHAMPANHE SALOIO

com COSTINHA, PILAR CLEMENS e CAMILO DE OLIVEIRA, no «compère»

UM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE, PLENO DE CRÍTICA, COMICIDADE E ALEGRIA!!!

(Adultos — Maiores de 17 anos)

SAO LUIZ
TEL. 27172

15.15 e 18.15 (p. r.)
21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Picante... Malici-
cioso... Ousado...

FRUTOS DE VERÃO

com Edwige Feuillère e Henri Guisol

EDEN
TEL. 20768

As 15.30, 18.30 e
21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme portu-
guês diferente

A LUZ VEM DO ALTO

com Maria Dulce — Roberto Camar-
diel — Mário Pereira e Curado Ribeiro
Um conflito emotivo e apaixonante

ALVALADE
Telefone 763088

15.45 e 21.45
(M/17 anos)
2.ª SEMANA
A deliciosa comédia
francesa

FRUTOS DE VERÃO

com Edwige Feuillère e Henri Guisol

ODEON
Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/12 anos)
Os dois artistas mais
queridos do publico

PRECISO DE DINHEIRO

Pedro Infante e Sarita Montiel em

ROYAL
TEL. 845037

A's 21 (M/12 anos)
Warnerscope
MISSÃO NO ALTO
MAR
com Allan Ladd

TEU PARA SEMPRE

CINEMA
IDEAL

As 21 (M/17 anos)
TORTURADA
PELA PAIXÃO
MINHA MULHER É FORMIDÁVEL

CINEMA
ISTOR

21.30 (M/17 anos)
DUELO NA LAMA
com Don Murray

FIVOLI
TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tar-
de (p. r.) e 9.30 da
noite (M/17 anos)
A alegria, o riso e
a graça num dos me-
lhores espectáculos do ano!

A MORENA ARDENTE

com Paul Newman e Joanne Woodward
Na história de uma mulher que é
um vulcão de carne e osso!

POLITEAMA
TEL. 26301

15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª Semana triunfal
Uma sensacional his-
tória de amor, de-
sonra, audácia e
castigo revivida no agitado e esplen-
doso ambiente da Rússia imperial

OS BARQUEIROS DO VOLGA

com John Derek e Elsa Martinelli
Totalscope — Eastmancolor
(Maiores 12 anos)

CONDES
TEL. 22523

15.15 (p. r.) e 21.30
(M/12 anos)
O maior romance
de todos os tempos!
Em technicolor

OS TRÊS MOSQUETEIROS

com Lana Turner — Gene Kelly —
June Allyson e Van Heflin
Hoje às 18.15 (Adultos) — Sessão do
ciclo Acção & Aventura—SANTIAGO,
com Alan Ladd.

CAPITULO
TEL. 27493

As 21 (M/17 anos)
NÃO QUERO
ROUBAR
com Anita Ekberg

Colorido
O VAGABUNDO DO PACÍFICO
com Robert Newton

LIZ
TEL. 48560

As 21 (M/12 anos)
PÃO, AMOR
E ANDALUZIA
Abbot, Costello e a Múmia

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)
Cinemascope Techn.
RAIZES DO CÉU
c/Errol Flynn

IMPERIO
Tel. 53134/5

15.15 e 21.30
(M/17 anos)
Um filme sublime
sobre o primeiro
amor de uma mulher

NOITES BRANCAS

com Maria Schell—Marcelo Mastroianni
e Jean Marais
Realização de Visconti

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
Virginia McKenna,
Bill Travers e Ivon-
ne Mitchell em

UM VERÃO APAIXONANTE

Um romance delicioso e apaixonante!
Amores escaldantes sob o sol dos
trópicos! — Eastmancolor.

MONUMENTAL
TEL. 55131

15.15 e 21.30
(M/17 anos)
O amor e a astúcia
de dois homens for-
tes num filme vio-
lento

DUELO NA CIDADE

FANTASMA

c/ Richard Taylor e Richard Widmark

ROMA
Telet. 727779

15.30 (p. r.) e 21.45
(M/17 anos)
O drama da guerra
numa história trá-
gica da resistência
francesa

ALTA ESPIONAGEM

com Françoise Arnoul e Bernard Blier

AVIS
Tel. 47163

15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)
5.ª SEMANA
O filme mais des-
lumbrante e mais
romântico do ano!

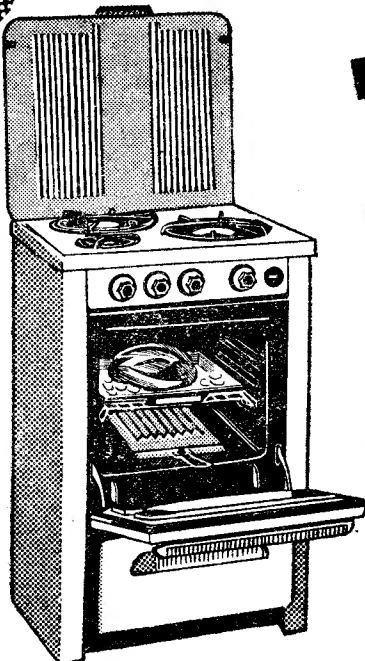
OLHOS NEGROS

com Johana V. Koczian, Ivan Desny
e Ewald Balser

TERRAS
TEL. 20917

A's 21 (M/12 anos)
JERRY,
AMA SECA
PERDIDO EM PARIS

o novo fogão



FARGAS

Sogno

a gás da companhia
ou a gás cidade

moderno
perfeito
económico
estético
sóbrio
garantido

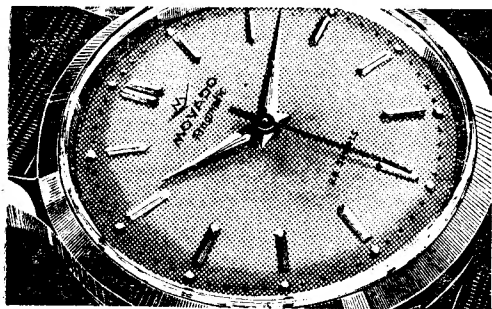
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES GERAIS NO SUL:
CASA PALISSY GALVANI (GUILHERME F. SIMÕES LDA.)
17-A, RUA SERPA PINTO, 17-D (AO CHIADO) - LISBOA - TELEFONES 226 24 E 207 09



Proclamação da última hora
Pelo terceiro ano consecutivo,
Movado vence com brio
no concurso para cronómetros-pulso
no Observatório Oficial Suíço
de Neuchâtel

MOVADO Primeiro lugar e recorde absoluto do prémio de série.
(Movado supera o seu próprio recorde do ano passado por 5,46 contra 5,85 em 1958.)

MOVADO Primeiro lugar no concurso individual.
Desde então, que segurança para si usar um Movado!



Movado Kingmatic
o ideal relógio imper-
meável automático
para a idade
Interplanetária.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. e os Caminhos de Ferro es-
trangeiros concedem reduções em todas
as classes aos visitantes das feiras in-
ternacionais a seguir indicadas:

LUXEMBURGO
LUXEMBURGO — (de 28 de Maio
a 7 de Junho de 1959).

ALEMANHA
MUNIQUE — (de 27 de Maio a 7
de Junho de 1959).

ITALIA

PADUA — (de 30 de Maio a 14 de
Junho de 1959).

Pedir esclarecimentos:

—na Secção de Informações na es-
tação de Lisboa (Rossio).

—nas estações de Caminhos de Ferro
habilitadas a vender bilhetes de serviço
internacional.

FEIRAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE MAIO

Para as estações que servem as loca-
lidades onde se realizam, no decorrer
do mês de Maio, as feiras e romarias
que a seguir se indicam, a C. P. vende,
em algumas das suas estações, bilhetes
a preços reduzidos.

REGUENGOS DE MONSARAZ —
Feira Anual, nos dias 15 e 16.

LEIXÕES E MATOSINHOS — Ro-
maria ao Senhor de Matosinhos, em
Matosinhos, nos dias 16 a 19.

VENDAS NOVAS — Feira Anual,
nos dias 17 e 18.

MOURA — Feira Anual, nos dias
17 a 20.

MIRAMAR — Romaria ao Senhor
da Pedra, nos dias 24 a 26.

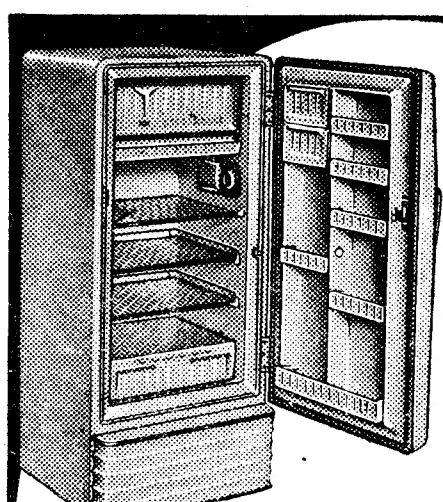
MESSINES-ALTE — Feira Anual,
nos dias 25 e 26.

VILA VICOSA — Feira Anual, nos
dias 29 e 30.

ERMESINDE — Romaria a Santa
Rita, nos dias 31 de Maio e 1 de Ju-
nho.

SANTARÉM — Feira do Ribatejo,
nos dias 31 de Maio a 14 de Junho.

Os cartazes anunciadores destes ser-
viços especiais podem ser consultados
nas estações.

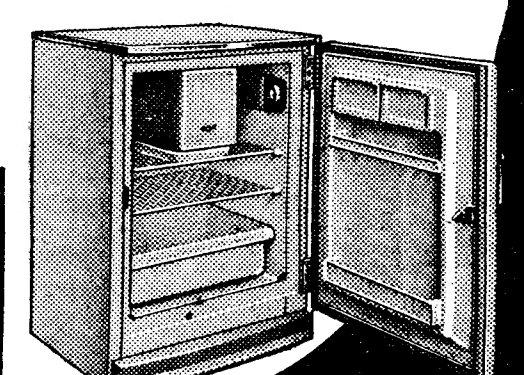


Construídos na Alemanha
pela Frigidaire, estes novos
modelos de 6,4 e 4,5 pés
cúbicos possuem todas as
qualidades básicas que
criaram o renome mundial
dos frigoríficos

Frigidaire
MARCA REGISTRADA

Incomparável poder de
refrigeração aliado à maior
economia de consumo. Máximo aproveitamento
para arrumação. Disponíveis em Branco e, sem
aumento de preço, em Verde ou Creme.

**PRODUTOS
DA
GENERAL
MOTORS**



O famoso
METER MISER



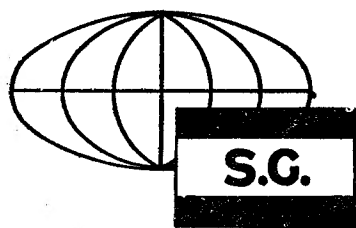
O Compressor
"Poupa corrente"
só com 3 peças
móveis é um exclu-
sivo da Frigidaire.
O consumo de
energia não
excede o de uma
lâmpada vulgar.

CONCESSIONÁRIOS
NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

EM LISBOA

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

Av. da Liberdade, 214 a 218 • TEL. 46117, 47180, 47189



SOCIEDADE GERAL



GARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: **FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

N/M «ANA MAFALDA» — A 25/5/59. Carrega em Lisboa para BISSAU
a 21/5/59 e para CABO VERDE a 22/5/59. Carga Frigorífica a 23/5/59
até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES**

N/M «MANUEL ALFREDO» a 9/6/59. Carrega em Lisboa nos dias 4,
5 e 6/6/59. Recebe carga Frigorífica dia 8/6/59 até às 12 horas. Passageiros
de 1.ª e classe Turística. Este navio escala previamente LEIXÕES

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES**

N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers
até 21/5/59. Em Lisboa só para MATADI a 27/5/59

N/M «ANDULO» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers
de 1 a 11/6/59. Em Lisboa só para MATADI a 17/6/59. Recebe também
carga frigorífica

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN**

N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos Portos de Angola até 20/5/59

N/M «AMBRIZETE» — A carga nos Portos de Angola de 24/5/59 a 10/6/59.
Recebe também carga para o HAVRE

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

Em ALCOBAÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOSE NARCISO DA COSTA.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

A cerimónia inaugural do carilho de Mafra representa um acontecimento nacional digno, a todos os respeito, de que o registemos com relevo — dizia o «Diário de Lisboa» de 15 de Maio de 1929 acrescentando que dos carilhões os melhores da Europa, apenas dois se salvaram da ruína. Custaram, em 1730, oitocentos contos-ouro, e teriam dentro em pouco de ser vendidos como sucata se a repartição dos Monumentos e o Conselho de Arte e Arqueologia não têm metido ombros à patriótica tarefa de lhes acudir. O arquitecto sr. Adães Bermudes, que na obra trabalhou esmeradamente, justificara a restauração numa conferência na Sociedade Nacional de Belas-Artes, defendendo a valorização dos valores nacionais.

EFEMERIDES

No dia 15 de Maio de 1947 foi promulgada a Doutrina Truman para a Grécia e a Turquia.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA — As 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Zarzuela; 19: Desdobramento; 21: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 19: Concerto pela banda da G. N. R.; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Música ligeira portuguesa; 20 e 30: Paisagem musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Mérop», de Joly Braga Santos, no 1.º intervalo: Duas gerações; no 2.º: Música de teclas; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — As 19: Viagens ao mundo da dança; 19 e 30: «Cantata para a Páscoa», de Bach, por William Herbert e Kathleen Ferrer; William Parson, coro «Cantata Singers» e Orquestra Jacques, sob a direcção do maestro Reginald Jacques; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Trio n.º 2, em dó menor, de Mendelssohn, para piano, violino e violoncelo, respectivamente, por Montanari, Carpi e Amadori; 20 e 30: Concerto pelo Coro Harmonia, dirigido pelo professor Werner; 20 e 50: Música de tecla: «Improviso n.º 4, em lá bemol maior, por Aeschbacher; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 22 e 30: Inauguração do monumento a Cristo-Rei, transmissão do Pavilhão dos Desportos de uma sessão cultural; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — As 17: Cantares de Espanha; 17 e 30: Rhythms de baile; 17 e 45: Programa quinzenal da D. C. T.; 18: Portugal de lé-a-lés; 18 e 30: Brasil; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Canções; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Variedades; 20 e 45: Orquestra de Francisco Canaro; 21: Guy Mitchell; 21 e 30: Orquestras e canções; 22: Trechos recreativos; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Variedades do Pam-Pam; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Baile.

Estação de Miramar — As 18 e 15: Música regional portuguesa; 18 e 30: Rhythms de baile do Calypso; 18 e 45: Rhythms de baile; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Variedades; 20 e 30: Imagens por música; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Vamos contar uma história; 22 e 45: Canções portuguesas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Trechos de operetas; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Música de sempre; 20: Rhythms modernos; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Sessão solene do Pavilhão dos Desportos; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; das 22 às 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 21 horas, abertura; 21 e 2, noticiário; 21 e 10, actualidades; 21 e 20, Curso de Magia Milo, com a colaboração do ilusionista Conde de Aguilari; 21 e 35, Cinema 59, produção de Fernando Rozão, coordenação de Baptista Rosa; 21 e 50, Festa Brava (a corrida de quinta-feira de Ascensão na Chamusca; 22 e 10, canções por Maria Marise, acompanhada pelo Conjunto de Jor-

ge Machado; 22 e 35, Caminhando para uma vida melhor (Parada da Indústria Nacional), programa da Associação Industrial Portuguesa; 22 e 50, O Desporto Português no Estrangeiro (em vésperas das jornadas internacionais na Suíça e na Suécia); 23 e 5, Assembleia Nacional (relato da sessão do dia pelo jornalista Leopoldo Nunes); 23 e 15, actualidades e últimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035, Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo à Avenida 28 de Maio) Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Janeiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto à igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenida (Das) — Avenida Miguel Bombarda, 14-D, Tel. 763669; Império, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158-A; Ascenso — Rua 27, 41 Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel.

389237; Conceição — Calçada D. Gas-tão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda), Tel. 728277; Bastos — Rua Moraes Soares, 91-D, Tel. 844350; Delio — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Castro — Avenida Almirante Reis, 76 A/B, Tel. 44373; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telef. 53308; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Telef. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Av. Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Dilema — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Telef. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix — Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sannitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798-A; Liberal — Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073-A.



— Max, já te disse várias vezes para não me dares lume, quando eu peço lume em voz alta.

MARÉS

PREIA-MAR: hoje, quarto crescente às 20 e 49 (altura 3.45); amanhã, às 9 e 33 (altura 3.28). BAIXA-MAR: hoje, às 14 e 13 (altura 1.57); amanhã, às 3 e 3 (altura 1.45).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Salas». TRINDADE — As 21 e 45 — «A espera de Godot». MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos». MARIA VITÓRIA — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...». VARIEDADES — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio». COLISEU — As 21 e 30 — Torneio Internacional de Luta Livre. CIRCO ARRIOLA-PARAMES (Palmavã) — As 21 e 45.

CINEMAS

TIVOLI — «A morena ardente». S. LUIS — «Frutos de Verão». S. JORGE — «Um Verão apaixonante». IMPERIO — «Noites brancas». EDEN — «A luz vem do alto». POLITEAMA — «Barqueiros do Volga». MONUMENTAL — «Duelo na cidade fantasma». ODEON — «Preciso de dinheiro». CONDES — «Os três mosqueteiros». ROMA — «Alta espionagem». AVIS — «Olhos negros». ALVALADE — «Frutos de Verão». CAPITOLIO — «Não quero roubar». RESTELO — «Raízes do céu». IDEAL — «Torturada pela paixão». JARDIM — «A armada selvagem».

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Na Sociedade de Ciências Médicas prossegue, hoje, às 21 e 30, o simpósio sobre Slicose, com comunicações dos srs. drs. Moura Relvas e Galvão Lucas.

CONFERÊNCIAS

Estão marcadas para hoje as seguintes conferências: no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, pelo sr. dr. Ferraz de Freitas, às 21 e 30; no S. N. I., pelo sr. dr. João Raimundo, às 21 e 45.

CONCERTO MUSICAL

No Instituto Alemão a pianista Gerd Kaemper dá hoje, às 21 e 30, um concerto cujo programa inclui composições de Alban Berg, Debussy, Schumann, Beethoven e Mozart.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): seis tábuas de solho; um porta-moedas com dinheiro; um pneu danificado; um véu preto, uns óculos graduados; uma pulseira de metal amarelo; um isqueiro; um casaco cinzento de criança; seis sacos de plástico; uma esferográfica; um fio de ouro; um lenço de seda de senhora; chapa de registo de velocípede em nome de Carlos Vaz Bravo Marques; uma chapa com a letra «P»; bilhetes de identidade de José Alberto Alves Pires; Maria José Norton Vieira, Homero da Silva Cardoso e de Manuel Gutero Infante; um par de luvas de senhora; um tampão de depósito de gasolina de automóvel e outros de roda; uma onta do Banco de Portugal; um estojo com pente, espelho e limpa unhas; um saco com um tacho de alumínio e diversas argolas com chaves.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compra	Venda	C. Ultramarinas	Effect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 1. 10	950\$00	949\$00	951\$00	Ilha do Principe	—	—	—
Cons. 3 1/2 1. 10	982\$00	981\$50	982\$50	Incomati	—	3.200\$00	—
Cons. 3 1/2 2. 10 s/1	1.019\$00	1.018\$00	1.020\$00	Mocambique	135\$00	135\$00	135\$50
Centenários 4 1940	2.260\$00	2.255\$50	2.265\$00	Zambézia	125\$50	125\$00	125\$50
Obg. res. 2 1/2 1942	—	—	1.020\$00	Diamantes T 100	—	740\$00	745\$00
Obg. res. 2 1/2 1943	—	—	1.020\$00	Lobito T 10	1.330\$00	1.320\$00	1.335\$00
Obg. res. 2 1/2 1944	—	—	—	C. Diversas	—	—	—
Externo 1. série	—	1.350\$00	—	Cimentos Tejo, s/d	—	540\$00	580\$00
Ext. 1. série car.	—	1.350\$00	—	Cimentos Leiria	—	515\$00	530\$00
Externo 2. série	—	1.355\$00	—	Credito Predial	—	42\$20	42\$10
Ext. 2. série car.	—	1.355\$00	—	Industrial Aliança	—	—	—
Externo 3. série	—	1.480\$00	—	Portugal e Colónias	415\$00	412\$00	418\$00
Ext. 3. série car.	—	1.480\$00	1.500\$00	Nacional Navegação	—	1.570\$00	—
Caut. 3. série s/juro	—	200\$00	—	Colonial Navegação	—	990\$00	1.005\$00
Obrigações				Port. de Celulose	—	—	2.330\$00
Aguas Lisboa 6 %	—	—	512\$00	Portuguesa de Pesca	—	1.305\$00	1.350\$00
Norte de Portugal 5 %	—	108\$50	—	Port. de Tabacos	270\$50	270\$00	271\$00
Gas Elect. 3 3/4 %	950\$00	950\$00	—	Tabacos de Portugal	—	770\$00	—
Gas Elect. 4 %	965\$00	964\$00	965\$00	Sacor	3.490\$00	3.485\$00	3.495\$00
Gas Elect. 4 1/2 %	1.000\$00	—	—	Aguas Electricidade e Gas			
Gas Elect. 5 %	—	1.020\$00	1.023\$00	Aguas Lisboa 1934	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	87\$00	86\$00	88\$00	Aguas Lisboa 1936	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	93\$00	—	Elect. das Belras	—	1.280\$00	1.320\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	93\$00	94\$00	Gas e Electricidade	282\$50	282\$00	283\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96\$00	H. Alto Aentejo	132\$50	132\$00	133\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$50	—	H. B. Cávado	1.185\$00	1.184\$00	1.186\$00
U. E. P. 5 % 1952	101\$00	101\$50	101\$00	H. B. Zêzere	1.183\$00	1.181\$00	1.183\$00
Metropolitano	1.020\$00	1.019\$00	1.020\$00	Nac. de Electricidade	—	1.350\$00	1.360\$00
Ações				União Elect. Port.	—	177\$00	180\$00
Bancos				Cotações fornecidas por			
Alentejo	—	—	—	PINTO D. MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros			
Angola	—	85\$00	900\$00	PAISES	COMPRA	VENDA	
Espirito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00	África do Sul	78\$50	80\$00	
Lisboa & Açores	2.550\$00	2.520\$00	2.580\$00	Alemanha	6\$78	6\$93	
Portugal	—	2.060\$00	2.090\$00	América:			
Ultramarino	—	1.660\$00	1.665\$00	Dólares de 1 a 2	28\$20	28\$50	
Seguros				Dólares de 5 a 1000	28\$40	28\$70	
Mundial	—	515\$00	530\$00	Argentina	\$32	\$37	
Nacional	—	—	—	Austria	1\$10	1\$15	
Sagres	—	—	—	Bélgica	\$54,5	\$56,5	
Lagos	—	—	—	Brasil	\$20	\$22	
C. Ultramarinas				Canadá	29\$10	29\$60	
Ag. Casseque, s/d	—	1.500\$00	1.510\$00	Congo Belga	\$54	\$56	
Ag. das Neves	—	—	680\$00	Dinamarca	\$395	\$425	
Agric. Colonial	—	670\$00	700\$00	Espanha	\$49,5	\$51	
Açúcar de Angola	1.950\$00	1.950\$00	1.970\$00	França	\$05,7	\$05,9	
Boror	330\$00	325\$00	340\$00	Holanda	7\$45	7\$75	
Cabinda	—	—	200\$00	Inglaterra	79\$75	81\$25	
Cadã, s/d	—	3.610\$00	—	Itália	\$04,5	\$04,7	
Colonial do Ruiz	258\$50	258\$00	259\$00	Marrocos	\$06,1	\$06,8	

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos a ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papeis de crédito

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 17.ª página)

idades verdadeiramente excepcionais. «Um Verão apaixonante» tirado da novela de Robert Mason «The shadow and the perke» foi realizado por Rudolph Cartier em Eastmancolor e rodado na quente e exótica atmosfera da Jamaica. Ao lado de Bill Travers (que é marido de Virginia McKenna na vida real), a actriz britânica interpreta a figura de uma mulher por quem se apaixonou um professor. O drama psicológico, a funda análise de situações e perfeita definição de caracteres, integrados no ambiente ensolado e sufocante da Jamaica, que acende as paixões, convertem este filme numa obra importante que ninguém deve perder. Alexandre Knoux, Ivonne Mitchell e Ellen Barrée enchem de intensa humanidade os seus papéis.

Entre os documentários o complemento «Terra de um poeta», em que é focada a terra natal de Shakespeare. — *Visor 100.*

Bailados

Exibição de Luna Andermatt e seus alunos, no D. Maria II

Luna Andermatt, distinta bailarina e professora, que se diplomou pelo Conservatório de Lisboa e, durante longo tempo, esteve em Londres e Paris, onde estudou na Escola do Sadler's Wells e ocupa hoje um lugar de relevo no panorama do bailado português, devendo-se-lhe a criação da Escola de Bailado Clássico do Teatro Nacional de São Carlos da qual é professora e directora pedagógica, volta a exhibir-se em Lisboa, após os êxitos alcançados em Coimbra e Torres Vedras.

O espectáculo, no qual toma parte, também, um grupo dos seus alunos mais adiantados, alguns dos quais revelam decididas vocações, realiza-se no dia 19, às 18 e 30 no Teatro Nacional de D. Maria II.

Não se trata ainda duma pequena companhia de «ballet», nem tão pouco de uma simples audição de alunos, mas sim de um recital duplamente artístico e pedagógico. O programa inclui os seguintes bailados: «Suite Romântica» (Chopin), «Arabesque» (Debussy), «Pedro e o Lobo» (Prokofieff) e «Balletsuite» (Tchaikowky).

Coliseu

Esta noite, às 21 e 30, magnífica 2.ª jornada do Grande Torneio de Luta Livre (Catch), com o «lutador mistério»

Quem será o lutador «Mistério»? Que homem esconderá aquela inquietante máscara negra? Quem terá tão espantosa força, agilidade e técnica? Eram estas as perguntas que se ouviam ontem no Coliseu, durante a admirável 1.ª jornada do Grande Torneio Internacional de Luta Livre (Catch), na qual se enfrentaram, em combates dignos mas violentos, grandes nomes da luta mundial. Esta noite, às 21 e 30, de novo o «Lutador Mistério», contra Benito Galan, por Sevilha. Combate também sensacional vai ser o de Bengoechea (campeão da Europa), com Catarecha (campeão do Mundo), por se enfrentarem dois titãs que discutirão longa e duramente a vitória. Moyan, por Valência, bate-se contra Henry Plata, por Madrid; Lemban, por Barcelona, enfrenta Jean Mari, por Lisboa; e Bianchs, por Sevilha luta com Echevarria, por Madrid. Noite de «matchs» empolgantes, a 2.ª jornada do magnífico Torneio de Luta vai atrair ao Coliseu o mesmo publico entusiástico de ontem. Amanhã, às 21 e 30, 3.ª jornada.

Como nasce uma ópera

(Continuação da página central)

Joly Braga Santos retomou o seu trabalho com todo o entusiasmo e, a 2 de Março do corrente ano, a partitura achava-se concluída. Alguns meses antes, os cantores tinham já começado a preparar os dois primeiros actos, de modo que o nosso meio já já bem seis meses que aguarda com a maior expectativa a estreia desta noite, tanto mais que as informações elogiosas se têm vindo a acumular.

Da tragédia de Garrett ao libreto da ópera

Joly Braga Santos estava especialmente interessado em pôr em música um tema da tragédia grega, pois considerava que o seu estilo natural de composição se ligava com aquele teatro. O acaso que o levou a ler as obras completas de Garrett, fê-lo encontrar na «Mérope» um tema ideal.

A tragédia de Garrett, uma obra de juventude que o próprio autor veio a menosprezar, pelo seu estilo pomposo e enfatuado, foi submetida a uma atenta leitura e cotejada com as obras escritas sobre o mesmo tema de Alfieri e Maffei, acabando Joly Braga Santos por seguir a disposição das cenas de Alfieri, e outras sugestões das versões italianas, mas aproveitando, sempre que possível, o texto de Garrett, explorando, sobretudo, o lado religioso da tragédia que o autor de «Frei Luís de Sousa» pôs em especial evidência afastando-se assim de Alfieri e Maffei. Aliás, esta acentuação religiosa favorecia as intenções espectaculares indispensáveis à edificação da ópera.

Do libreto à partitura

No intuito de intensificar a linha dramática da acção, Joly Braga Santos escreveu a sua ópera procurando o jogo de contrastes entre a máxima tensão e distensão harmónicas. Para isso o seu estilo habitual teve de sofrer sensível dilatação pois que o autor tentou levar ao máximo esse contraste para que a música resultasse essencialmente teatral. Por outro lado e conforme nos declarou, Joly Braga Santos procurou traduzir a expressão de cada palavra na sua escrita vocal, ou melhor encontrar a musicalidade própria de cada palavra. Tentou-se assim uma estrita correspondência entre o estilo da música e a prosódia da língua portuguesa.

O autor vai, por vezes, do seu modalismo habitual entrando em passagens francamente dissonantes e politónicas, mas a dissonância é empregada apenas quando a situação o solicita.

O problema musical que Joly Braga Santos teve de enfrentar foi francamente grave, pois, dada a ausência de tradição portuguesa no campo operático, a «Mérope» corresponde a um forte esforço no sentido de uma radicação no solo nacional.

Da partitura à cena

A caminho da conclusão da ópera, Joly Braga Santos teve de escolher os seus cantores, os intérpretes que mais se aproximassem do seu ideal para a realização da «Mérope». A sua escolha recaiu sobre os seguintes cantores: a soprano Natália Viana (Mérope), o tenor Armando Guerreiro (Egisto), o baixo Alvaro Malta (o sumo sacerdote) e os barítonos Luís França (Polidoro), Hugo Casais (Polifonte) e Manuel Leirão (Adrasto). O fundo coral de grande importância será dado pelo coro do teatro ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

Depois surgiu o encenador, o re-

gista como se designa nos quadros da ópera. O dr. José de Figueiredo convidou o dr. Eurico Lisboa (Filho), professor de literaturas dramáticas no Conservatório Nacional, para este pesado cargo, e o seu convite foi aceite. A escolha agradou plenamente a Joly Braga Santos pois Eurico Lisboa (Filho) desde logo se mostrou uma pessoa que, entendeu perfeitamente a ópera como uma forma de teatro, considerava a alta função da música como elemento definidor do clima dramático. E a colaboração do músico e do encenador foi frutuosa.

O cenário unico embalagem final da ópera foi concebido por Alfredo Furiga com essa competência que largamente demonstrou nos seus cenários para «Wozzeck». A cena representa um magnífico templo grego ladeado pelo palácio real.

Os figurinos foram desenhados por Abílio Matos e Silva no estilo requerido pela tragédia.

Encenar uma ópera é um problema grave, e, quando partiu para a solução da «Mérope», Eurico Lisboa (Filho) estava bem consciente das responsabilidades que ia enfrentar. Sabia que a música lhe imporia os mais sérios limites, sobretudo no que respeitava a sincronização ou um contraponto dos ritmos dos actores com os da orquestra, mas também lhe daria frutíferas sugestões. Pode mesmo dizer-se, como nos confessou o encenador, que a concepção geral da apresentação cénica da ópera resultou do carácter específico da música. Pois se Joly Braga Santos, indo ao encontro de um futuro Garrett, tratou aquela «Mérope» ainda clássica à maneira de um melodrama romântico, competia ao encenador estabelecer o equilíbrio entre estas duas visões do Mundo, entre estes dois modos de encenar a arte. Do seu esforço nos apercebemos, quando, logo à noite, depois de levantado o pesado «pano de ferro», as majestosas cortinas se abriram de par em par.

Dos ensaios ao espectáculo

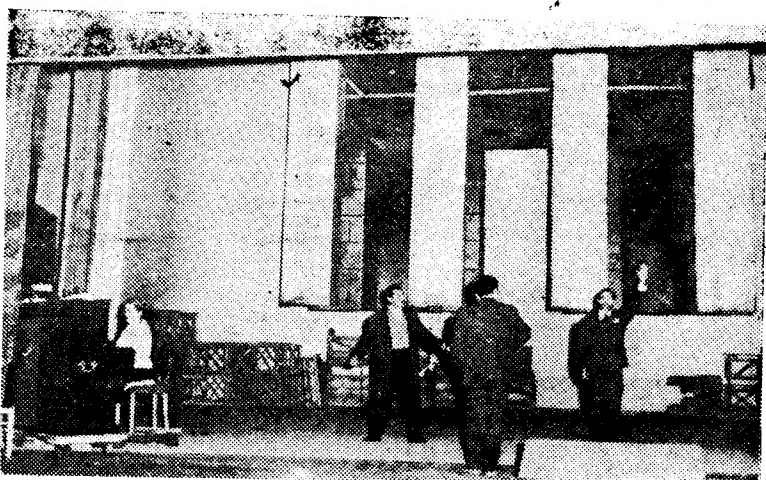
Concebida toda a orientação que iria presidir à realização da ópera, necessário se tornou concretizar todos os planos. Os ensaios iam começar. Foram primeiro os ensaios dos cantores, acompanhados ao piano pelo próprio compositor; vieram depois os ensaios de interpretação, a descoberta de um personagem, e aqui foi Eurico Lisboa (Filho) quem transformou os cantores em actores. Os meses passaram à frente da Orquestra Sinfónica Nacional, o maestro Joly Braga Santos preparava já a parte orquestral da sua «Mérope»; amanhã, os cantores sobem ao palco e o coro também já está — os movimentos imaginados gizam-se agora em definitivo. Agora é o primeiro ensaio de conjunto, a orquestra no seu fosso, os cantores no seu palco. O maestro na estante, o encenador nos bastidores.

Eis que chega a grande noite do ensaio geral, véspera de espectáculo. Os cantores são quase os personagens; as longas cabeleiras, as túnicas gregas, a luz batendo no cenário, que agora se ergue como uma Acrópole, tudo tem já o encantamento do teatro. Na sua estante, o maestro-compositor, insiste nos últimos pormenores. Tudo tem de estar em ordem.

Mas se tudo ficou pronto, só hoje o espectáculo ganhará forma de arte nesse contacto com o publico. O publico que forra vistosamente as cadeiras ontem vazias. O publico que para o palco é uma massa negra, uma respiração misteriosa e colectiva que entra na pele e se acrescenta a sopro trágico dos grandes personagens.

A obra está de pé. O publico e a crítica serão os juizes. O publico manifestar-se-á hoje mesmo, e Francisco Benoit falar-vos-á amanhã apresentando o seu juízo crítico.

Aconteça o que acontecer, somos desde já obrigados a agradecer o lucido e consciente esforço que todos fizeram para que a «Mérope» de Joly Braga Santos seja uma das obras do tão desejado teatro lirico português.



Uma imagem dos ensaios da «Mérope». Em cena, da esquerda para a direita, a pianista Regina Cascais, Luís França, Eurico Lisboa (Filho) e Armando Guerreiro. As «Colunas da Acrópole», de Alfredo Furiga, e vários praticáveis servem de fundo ao ensaio de uma das cenas finais. Logo à noite, o palco de S. Carlos será o centro da própria Mecénia

DESPORTOS

HOJE À NOITE

AUTOMOBILISMO — O Clube «100 a Hora», procede às 22.30 horas, no Casino do Estoril (Wonder Bar) à entrega dos prémios correspondentes à 10.ª Volta a Portugal em automóvel.

FESTIVAL MISTO — No ringue do Campo de Ourique, efectua-se o antepenultimo festival misto, comemorativo do 3.º aniversário da reorganização da secção de hóquei em patins dos «leões». A partir das 21 horas, o programa é como segue: Sporting-Belenenses, em handebol de sete; Sporting-Belenenses e Paço de Arcos-Sintra, em hóquei em patins.

TENIS DE MESA — Nas mesas do Benfica e do Amoreiras, prosseguem os «Regionais», em pares-juniors, e o de seniores, no Avila, às 21.30 horas.

VOLEIBOL — No ginásio do Técnico, às 21 e 22 horas: Belenenses-Nacional de Ginástica e Benfica-Sporting, a contar para o «Regional» da 1.ª Divisão.

XADREZ — Técnico-Belenenses e Ateneu-Benfica, nas salas dos primeiros, às 21 horas, para o campeonato de Lisboa de 3.ª categorias.

RÁGUEBI

O Belenenses defronta amanhã o campeão de Marrocos

Conforme já foi anunciado, disputa-se amanhã, pelas 22 horas, no Estádio do Restelo, um encontro de raguebi entre as equipas do Belenenses e da «Association Sportive de Rabat», campeão de Marrocos.

O conjunto, que nos visita, é detentor de um valioso «palmarés» e possui alguns jogadores internacionais de reconhecidos méritos. Os adeptos da modalidade terão assim o ensejo de apreciar uma boa partida, dado que o «quinze» do Belenenses faz gala de produzir um raguebi de acentuado recorte técnico.

Apesar dos elevados encargos da organização, os preços dos bilhetes são populares, 10\$00 e 5\$00.

A anteceder o encontro, às 21 horas exibem-se as escolas de futebol do Belenenses.

GINÁSTICA

O sarau do Sporting realiza-se no dia 22

No Pavilhão dos Desportos, o Sporting vai realizar no dia 22 deste mês o seu tradicional sarau de ginástica, que, como nos anos anteriores, deverá constituir expressiva manifestação da importância do popular e eclético clube no sector da educação física.

No amplo recinto do Parque Eduardo VII desfilarão as melhores classes de ginástica educativa e desportiva, masculina e feminina, a cargo dos professores Moura e Sá, Reis Pinto e Robalo Gouveia.

A selecção nacional de futebol

(Continuação da página central)

diu renunciar aos jogadores do Young Boys. A equipa, possivelmente, alinhará com Elsener; Karrer e Brobety; Magerli, Schmidharser e Burger; Raboud, Hamel, Hugli, Vonlanden e Mauron. Suplentes: Pernumian, Coduri, Morf e Frey.

Esta tarde, os Helvéticos treinaram-se e amanhã, isto é, no dia do jogo, voltam a reunir-se no relvado do Estádio de Frontenex para um ligeiro galope.

Os jornais de Genebra dedicam ao acontecimento a devida importância. Adrien Chevigny, na «Semaine Sportive», cita os resultados mais recentes de Portugal, particularmente os registados em Wembley, Madrid e Rio de Janeiro, e a solidez do conjunto lusitano pelo que duvida da vitória da Suíça. A esta aponta falta de rapidez e de antecipação, lembrando que só muita energia e forte vontade podem suprir aquelas falhas.

Emille Birbaum, no mesmo jornal, faz um apelo ao publico para apoiar calorosamente o seu «onze» representativo a fim de se acabar com a «série negra» de resultados ultimamente registados no campo internacional.

No que se refere a substituições, Portugal pretende além do guarda-redes a de outro jogador até o começo da segunda parte.

Vasques do Sporting suspenso até final da época

A direcção do Sporting, na sua reunião de ontem, apreciando uma comunicação da secção de futebol decidiu suspender até final da época o seu jogador Manuel Vasques por este se ter recusado a cumprir uma ordem do treinador Imbelloni por ocasião do encontro Leixões-Sporting, disputado no passado domingo.

VOLEIBOL

A assembleia geral de Lisboa

No próximo dia 20, na sede da Associação de Voleibol de Lisboa, pelas 20 horas, efectua-se a assembleia geral ordinária para discussão e aprovação dos relatórios das gerências de 1956, 57 e 58 e eleição dos corpos gerentes para 1959.

MOVIMENTO CONSULAR

Partiu para Hamburgo, onde vai exercer as funções de cônsul-geral de Portugal, o sr. dr. Amaro do Sacramento Monteiro.

BOITE DE NUIT NINA (Adultos M. 17 anos)

HOJE ÚLTIMAS ACTUAÇÕES

NADIA GAMAL

VEDETA DO CINEMA EGÍPCIO

E A SUA ORQUESTRA TÍPICA ORIENTAL

SÁBADO — ESTREIA

LUCY FABERY

VEDETA DA RÁDIO E TV NORTE-AMERICANA

Restaurante ALVALADE

Conjunto JORGE MACHADO

com: MEDINA, ALÍRIO, PINTO e o vocalista TINO

SERVIÇO DE RESTAURANTE REMODELADO

MUSICA ATÉ ÀS 3.30

(Adultos — M/15 anos)